



Educação Profissional Técnica de  
Qualificação em  
**Manutenção e Operação de  
Microcomputadores**  
Integrada ao Ensino Médio  
na Modalidade  
PROEJA

# Plano de Curso

Aprovado através da Resolução Nº 12/2008-CD/ETF-Palmas, de 26 de maio de 2008

Palmas  
2008

## **APRESENTAÇÃO**

A Escola Técnica Federal de Palmas – ETF-PALMAS, autarquia instituída nos termos da Lei nº 8.670/93, de 30 de junho de 1993, regulamentada em conformidade com o Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Palmas - TO, tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Projeto, ora apresentado, tem a finalidade de oferecer O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - Ensino Médio na Escola Técnica Federal de Palmas - TO.

## **MISSÃO**

Formar e qualificar profissionais na educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a comunidade, oferecendo mecanismos de educação continuada para os que a procurarem.

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	6
1.1 Justificativa.....	6
1.2 Objetivos.....	6
1.3 Fundamentação Legal e Teórica.....	8
1.3.1 Os Princípios .....	8
2. REQUISITOS DE ACESSO.....	11
3. PERFIL PROFISSIONAL.....	12
3.1 Perfil Profissional.....	12
3.2 Qualificação Profissional em Manutenção e Operação de Microcomputadores ..	12
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
4.1 Currículo do Ensino Médio.....	13
4.2 Currículo da Educação Profissional.....	15
4.3 Matriz Curricular.....	16
4.4 Período Letivo.....	16
4.5 Competências e Habilidades.....	17
4.5.1 Competências e Habilidades do Ensino Médio.....	17
4.5.1.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.....	17
4.5.1.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.....	18
4.5.1.3 Ciências Humanas e suas Tecnologias.....	18
4.5.2 Competências e Habilidades da Qualificação Profissional em	19
Manutenção e Operação de Microcomputadores	
4.5.2.1 Competências e Habilidades Gerais.....	19
4.5.2.2 Competências e Habilidades Específicas.....	20
4.6 Quadro Curricular.....	20
4.7 Metodologia.....	20
5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	22
ANTERIORES.....	
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA	22
APRENDIZAGEM.....	

6.1 Progressão Parcial.....	23
7. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS.....	24
7.1 Laboratórios.....	24
7.2 Equipamentos e Uso Comum.....	29
7.3 Instalações de uso Comum.....	29
7.4 Acervo Bibliográfico.....	30
8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	37
8.1 Quadro de Docentes.....	37
8.2 Quadro de Apoio Técnico-Administrativo.....	39
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	39
10. ANEXOS.....	40
10.1 Planos de Ensino Núcleo Comum.....	41
10.2 Planos de Ensino Formação Específica.....	96

## **1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **1.1 Justificativa**

Segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), em 2003, o Brasil tinha aproximadamente 16 milhões de pessoas analfabetas. Ainda de acordo com estes dados, cerca de 23 milhões de pessoas, ou seja, somente 13% da população brasileira haviam concluído o ensino médio. Desta forma, podemos inferir o baixo nível de escolaridade dos brasileiros que precisam lançar-se no universo do trabalho, vítimas de uma trajetória histórica de políticas econômicas que sempre fomentaram a desigualdade e a injustiça social em nosso país. Trata-se de brasileiros que não tiveram acesso à escola ou dela foram expulsos por vários motivos socioeconômicos; dentre eles, destaca-se a própria sobrevivência, ou o que é mais dramático: mesmo tendo acesso à escola fisicamente, muitas vezes tiveram acesso a políticas e práticas pedagógicas que desconsideravam sua realidade socioeconômica e cultural.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - originário do Decreto nº 5.478/2005, e modificado pelo Decreto nº 5.840 de 13/07/2006, prevê que também a Rede Federal de Educação Profissional e tecnológica atenda à demanda de jovens e adultos. Assim, a Escola Técnica Federal de Palmas, opta pela oferta de cursos de nível médio e de qualificação profissional, ou seja, de formação inicial e continuada de trabalhadores com carga horária mínima de mil e quatrocentas horas, para atender às necessidades de escolarização dos jovens e adultos de nossa região. Esta determinação visa abraçar, como Instituição Federal de Ensino voltada à educação profissional, a implementação de uma política pública na perspectiva de desenvolvimento, emancipação e, acima de tudo, de justiça social, que contribua para reversão do quadro de desigualdade sócio-econômica que ainda predomina em nosso país. Busca-se, aqui, considerar a educação como um atributo da humanidade dos sujeitos, sem o qual homens e mulheres não se humanizam completamente (Paiva, 2005).

Partimos do pressuposto de que as condições socioeconômicas características do sistema-capital não constituem uma fatalidade, nem são inexoráveis. Ao contrário, foram produzidas pela ação do homem e podem, portanto, por ele ser superadas. Isto significa recusar a lógica que naturaliza a pobreza e a torna objeto de medidas compensatórias. O PROEJA, enquanto política pública de integração, assume a sua condição humanizadora de educação, que não pode, portanto, restringir-se a “tempos próprios” ou “faixas etárias”, mas concebe a educação como construção que se faz ao longo da vida.

### **1.2 Objetivos**

Conforme a LDB 9.394/96, a Educação Profissional que complementa a Educação Básica e é integrada às várias formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva:

- a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação;
- a especialização, o aperfeiçoamento e a atualização do trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos.

Conforme a LDB 9394/96, o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, busca a consolidação e o aprofundamento do ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos seguintes estudos:

- a preparação básica para o trabalho e a cidadania;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

O significado de educação geral no PROEJA não pode estar vinculado ao ensino enciclopédico e acadêmico dos currículos tradicionais, reféns do exame vestibular, mas, deverá continuar o desenvolvimento da capacidade de aprender e do uso das linguagens. O trabalho e a cidadania são os contextos em que se aplicarão os conteúdos.

Em lugar de estabelecer disciplinas e conteúdos específicos, a legislação destaca competências básicas que a educação geral deve propiciar. Assim, a educação geral a ser buscada no PROEJA realizar-se-á mais pelo desenvolvimento de competências, habilidades e condutas do que pela quantidade de informações.

O objetivo principal do PROEJA é contemplar a elevação da escolaridade com profissionalização, neste caso formação inicial e continuada de trabalhadores, no sentido de contribuir para a integração sócio-laboral de grande contingente de cidadãos jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas, cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma inicialização profissional de qualidade.

A capacitação em Manutenção e Operação de Microcomputadores vem a atender uma demanda crescente na área técnica de informática, formando profissionais aptos a montar, instalar, configurar microcomputadores, bem como a instalação de softwares e a realização de manutenções preventivas e corretivas em equipamentos.

## 1.3 Fundamentação Legal e Teórica

### 1.3.1 Os Princípios

Os princípios que consolidam os fundamentos dessa política são definidos a partir de teorias de educação em geral e de estudos específicos do campo da EJA, além de reflexões teórico-práticas desenvolvidas tanto na EJA quanto no ensino médio e nos cursos de formação profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O **primeiro princípio** diz respeito ao papel e compromisso que entidades públicas integrantes dos sistemas educacionais têm com a **inclusão da população em suas ofertas educacionais**. O princípio surge da constatação de que os jovens e adultos que não concluíram a educação básica em sua faixa etária regular têm tido pouco acesso a essas redes. Assim, um princípio dessa política — a inclusão — precisa ser compreendido não apenas pelo acesso dos ausentes do direito à escola, mas questionando também as formas como essa inclusão tem sido feita, muitas vezes promovendo e produzindo exclusões dentro do sistema, quando não assegura a permanência e o sucesso dos alunos nas unidades escolares.

O **segundo princípio**, decorrente do primeiro, consiste na **inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos**. Assume-se, assim, a perspectiva da educação como direito — assegurada pela atual Constituição no nível de ensino fundamental como dever do Estado. Além disso, alarga-se a projeção desse dever ao se apontar a educação básica iniciando-se na educação infantil e seguindo até a conclusão do ensino médio.

A **ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio** constitui o **terceiro princípio**, face à compreensão de que a formação humana não se faz em tempos curtos, exigindo períodos mais alongados, que consolidem saberes, a produção humana, suas linguagens e formas de expressão para viver e transformar o mundo. A expansão do direito, portanto, inclui a universalização do ensino médio, como horizonte próximo, face à quase total universalização do acesso ao ensino fundamental<sup>1</sup>.

O **quarto princípio** compreende o **trabalho como princípio educativo**. A vinculação da escola média com a perspectiva do trabalho não se pauta pela relação com a ocupação profissional diretamente, mas pelo entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho — ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem.

O **quinto princípio** define a **pesquisa como fundamento da formação** do sujeito contemplado nessa política, por compreendê-la como modo de produzir conhecimentos e fazer avançar a compreensão da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual desses sujeitos/educandos.

O **sexto princípio** considera as **condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundadores da formação humana e dos modos como se produzem**

---

<sup>1</sup>Os dados atuais indicam a inclusão de 97% da população de sete a 14 anos no ensino fundamental, ou seja, com acesso a esse nível de ensino, embora não se tenha resolvido os problemas de permanência nem de sucesso, ou seja, manter-se no sistema e aprender, concluindo-o. Muitas são as causas desses percursos descontínuos, tanto do interior do sistema, quanto da estrutura social mais ampla, que não cabe discutir aqui.



**as identidades sociais.** Nesse sentido, outras categorias para além da de “trabalhadores”, devem ser consideradas pelo fato de serem elas constituintes das identidades e não se separarem, nem se dissociarem dos modos de ser e estar no mundo de jovens e adultos.

**A LDB, no seu Art. 3º, estabelece os seguintes Princípios da Educação Nacional e, conseqüentemente, aplicáveis à Educação Profissional e ao Ensino Médio:**

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- valorização do profissional da educação escolar;
- gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- garantia de padrão de qualidade;
- valorização da experiência extra-escolar;
- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

O Parecer n° 15/98 da CEB/CNE, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, apresenta os princípios estéticos, políticos e éticos que se inspiram na LDB e, por conseqüência, devem inspirar os currículos, organizados sob os três princípios: sensibilidade, igualdade e identidade.

### **A estética da sensibilidade**

O desenvolvimento educacional dos alunos baseado nesse princípio faz ampliar nos mesmos a capacidade de percepção e compreensão do mundo, seus limites e potencialidades; o auto-conhecimento, bem como estimular a criatividade, o espírito criativo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, para facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente, reconhecendo e valorizando as desigualdades, a diversidade e as limitações de cada um. Amplia também a capacidade de comunicação (em todas as formas de expressão),

de crítica, de reflexão e, dessa forma, de convivência, de desenvolvimento pessoal e de transformação social.

### **A política da igualdade (equidade)**

O ponto de partida do desenvolvimento educacional, baseado no princípio da política da igualdade, é o reconhecimento dos direitos humanos e o pleno exercício dos direitos e deveres de cidadania, visando a qualidade de vida (desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural, compartilhado na sociedade; compromisso com a democracia e com o social, com condutas de participação e solidariedade, respeito e senso de responsabilidade pelo outro, pelo bem comum e pelo estado de direito; com liberdade de expressão). Observando que cada indivíduo aprende a conhecer e a conviver, propiciando o desenvolvimento da nação, como um todo, com equidade social (tratamento diferenciado, visando combater a desigualdade, com oportunidades para todos, desde o atendimento às necessidades básicas até à educação, o trabalho e o lazer).

### **A ética da identidade**

Como a educação é um processo de construção de identidade, a ética constitui a base desse processo em que, através das relações de convivência, cada indivíduo aprende a ser, e o mais importante, com autonomia. Esse princípio, associado à estética da sensibilidade, à política da igualdade e ancorado em conhecimentos e competências intelectuais é que dará sustentação à análise, à prospecção e à solução de problemas, à capacidade de tomar decisões, à adaptabilidade a situações novas, à arte de dar sentido a um mundo em constante mutação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, constantes do Parecer CEB/CNE Nº 16/99, regem-se por um conjunto de princípios que incluem o da sua articulação com o Ensino Médio e os comuns com a Educação Básica. Outros princípios definem sua identidade e especialidade e se referem ao desenvolvimento de competências para o trabalho, à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à contextualização, à identidade dos perfis profissionais, à atualização permanente dos cursos e currículos e à autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

A **competência para a laborabilidade** é um princípio a ser desenvolvido nos alunos para que eles venham a constituir e articular valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional, agindo eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada e liberando o profissional para a criatividade e a atuação transformadora.

A **flexibilidade** curricular é um princípio que faz a escola atender igualmente à individualidade dos alunos, permitindo que estes construam itinerários próprios, segundo seus interesses e possibilidades, não só para fases circunscritas de sua profissionalização,

mas também para que se insiram em processos de educação continuada, de permeio ou em alternância com fases de exercício profissional.

A **interdisciplinaridade** e a **contextualização** são princípios que estão na raiz da organização curricular flexível, que fazem buscar formas integradoras de tratamento de estudos de diferentes campos, orientados para o desenvolvimento das competências objetivadas pelo curso e requeridas na vida profissional dos alunos, fazendo com que estes tratem das questões de forma não segmentada e fracionada, tendo uma visão ampliada dos problemas e um grande leque de opções para solucioná-los.

Dos princípios expostos anteriormente, fica evidenciado que, em sua quase totalidade, são eixos norteadores tanto da Educação Profissional quanto do Ensino Médio, reforçando a possibilidade e necessidade de trabalhar ambas as modalidades de forma totalmente integrada.

De fato, pode-se afirmar que essa integração é condição para que, numa instituição especializada em Educação Profissional, como é a ETF-Palmas, e que oferece também o Ensino Médio, cumpra sua missão de formar cidadãos-profissionais, aptos para a continuidade de estudos e para a prática social e profissional.

## **2 REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso no Curso de Qualificação Profissional integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos dar-se-á por meio de inscrição e sorteio, para alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado através de edital próprio publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As transferências oriundas de outras Instituições obedecerão ao disposto na legislação vigente.

A matrícula para os cursos existentes, ou a sua renovação, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados pela Diretoria de Ensino, no Calendário Escolar, munido da documentação solicitada pela Coordenação de Registros Escolares.

No início do período letivo, o aluno tomará conhecimento dos seus direitos e deveres constantes do Regulamento do Corpo Discente e da Organização Didática.

O número máximo de vagas por turma é de até 30 (trinta), podendo ser acrescido a ele somente os casos amparados por lei.

### **3 PERFIL PROFISSIONAL**

#### **3.1 Perfil Profissional**

Coerentemente com a concepção de Educação assumida pela ETF - Palmas, as políticas, os programas e as práticas pedagógicas deverão propiciar condições para que os egressos da Qualificação Profissional integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e profissionais que lhes permitam desenvolver em segurança os contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

O aluno do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - será um profissional qualificado, com sólida formação teórico-prática, postura humanística e ética, capaz de atuar de forma empreendedora junto ao mercado, incorporando e transferindo tecnologias, apto a desempenhar funções gerenciais e técnicas, na qualidade de agente de transformação social, de forma a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de sua região e do país.

#### **3.2 Qualificação Profissional em Manutenção e Operação de Microcomputadores**

O técnico na área da informática é o profissional que tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível no seu meio, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos sócio-culturais.

### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Escola Técnica Federal de Palmas destaca que a estrutura curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - será elaborada de forma a integrar, na mesma, a qualificação profissional ao Ensino Médio.

A organização curricular não está dada *a priori*. Essa é uma construção contínua, processual e coletiva que envolve todos os sujeitos que participam do Programa.

A respeito da organização curricular, considera-se que a EJA abre possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais, disciplinares e rígidos. A desconstrução e construção de modelos curriculares e metodológicos, observando as necessidades de contextualização frente à realidade do educando, promovem a ressignificação de seu cotidiano. Essa concepção permite a abordagem de conteúdos e práticas inter e transdisciplinares, a utilização de metodologias dinâmicas, promovendo a valorização dos saberes adquiridos em espaços de educação não-formal, além do respeito à diversidade.

A Resolução CNE/CEB nº. 1/2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA determina no Art. 5º, parágrafo único que:

[...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de **eqüidade, diferença e proporcionalidade** na apropriação e contextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio de modo a assegurar:

I. quanto à eqüidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II. quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III. quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da EJA com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

Define-se, então, o currículo como um desenho pedagógico e sua correspondente organização institucional à qual articula dinamicamente experiências, trabalho, valores, ensino, prática, teoria, comunidade, concepções e saberes observando as características históricas, econômicas e socioculturais do meio em que o processo se desenvolve. “Antes de ser uma proposta pré-definida, o currículo orienta-se pelo diálogo constante com a realidade”. (BRASIL, 2005, p. 24).

#### 4.1 Currículo do Ensino Médio

O currículo do Ensino Médio será norteado pelas seguintes diretrizes:

- destacará a educação tecnológica básica, o significado das ciências, das letras e das artes; a transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
- adotará metodologias de ensino e avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos;
- incluirá uma língua estrangeira moderna e uma segunda, em caráter optativo.

A educação tecnológica básica ou preparação geral para o trabalho é aquela que servirá de base para a formação de todos e para todos os tipos de trabalho.

A organização curricular do Ensino Médio vai requerer:

- minimizar o currículo enciclopédico dando prioridade aos conhecimentos e competências de caráter geral, pré-requisitos, tanto para a continuidade de estudos quanto para o exercício profissional;
- re(significar) os conteúdos como meios para construção de competências e valores e não como fins em si mesmos;
- trabalhar as linguagens não só como forma de expressão e comunicação, mas também como constituintes de significados, conhecimentos e valores;
- estimular procedimentos e atividades que permitam ao educando reconstruir o conhecimento, tais como a experimentação, os projetos, agindo como protagonista em situações sociais;
- organizar os conteúdos de ensino em estudos ou áreas interdisciplinares e projetos;
- tratar os conteúdos de ensino, de modo contextualizado;
- lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem.

A Resolução CEB/CNE nº 3 de 26/06/1998, Art. 11 dispõe que na base nacional comum e na base diversificada será observado que:

- I. as definições doutrinárias sobre os fundamentos axiológicos e os princípios pedagógicos que integram as DCNEM (Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio) aplicar-se-ão a ambas;
- II. a parte diversificada deverá ser organicamente integrada com a base nacional comum, por contextualização e por complementação, diversificação, enriquecimento, desdobramento, entre outras formas de integração;
- III. a base nacional comum deverá compreender, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do tempo mínimo de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, estabelecido pela lei como carga horária para o ensino médio;

A mesma resolução, acima referida, ressalta que a instituição tem liberdade, de acordo com sua proposta pedagógica, de organizar os currículos independentemente de distinção entre a base nacional comum e parte diversificada; respeitadas as disposições de cargas horárias previstas em lei.

## 4.2 Currículo da Educação Profissional

De acordo com os pressupostos legais, sancionados pelo MEC, ouvido o CNE e com base nas diretrizes da educação profissional, estabeleceram-se referenciais curriculares para as áreas profissionais de nível técnico. Neste projeto da ETF-Palmas está contemplada a seguinte área:

GESTÃO (Atendimento).

Do profissional será exigida tanto uma escolaridade básica sólida, quanto uma educação profissional mais ampla e polivalente (Parecer CNE/CEB Nº 16/99).

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Art. 39 da LDB 9.394/96):

- os currículos da Educação Profissional serão estruturados em unidades curriculares, que poderão ser agrupadas sob a forma de módulos/séries;
- a carga horária mínima de cada curso, conteúdos, habilidades e competências por área profissional terão como referência o “quadro de carga horária mínima” listado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico/ PROEP, (página 54);
- os currículos da Educação Profissional deverão ter como referência básica o perfil do profissional que se deseja formar, considerando-se o contexto da estrutura ocupacional da área ou áreas profissionais e, a observância das Diretrizes Curriculares por área profissional.
- no Planejamento Curricular deve ser destacada a **prática**. Não pode haver dissociação entre teoria e prática. Daí, esta última configura-se não como situações ou momentos distintos do curso, mas como metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Nesse sentido, a **prática profissional** supõe o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades como estudos de caso, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, visitas técnicas, estágios e exercício profissional efetivo.
- as competências requeridas pela Educação Profissional, considerada a natureza do trabalho, são:
  - I. *competências básicas*, adquiridas no Ensino Fundamental e Médio;
  - II. *competências profissionais gerais*, comuns aos técnicos de qualquer área;
  - III. *competências profissionais específicas*, pertinentes de cada habilitação.

### 4.3 Matriz Curricular

Na forma integrada, em função da qualificação profissional, o curso será planejado e desenvolvido num mesmo currículo, com matrícula e conclusão únicas para cada aluno.

As etapas de formação geral e específica deverão ser planejados de forma conjunta e coerente com princípios pedagógicos e filosófico expresso no projeto político pedagógico da instituição.

A arquitetura curricular constará dos seguintes indicadores:

- turno noturno;
- aulas de 50 minutos;
- 4 aulas diárias (18:50 às 22:30 horas);
- 200 dias letivos/40 semanas;
- carga horária total 1.480horas – Ensino Médio 1.260h e Qualificação Profissional 220h;
- duração de 2 anos.

Para obtenção do certificação de nível médio com qualificação profissional, o aluno deverá concluir seus estudos tanto da parte de formação geral (ensino médio) quanto da específica do curso de qualificação.

### 4.4 Período Letivo

A ETF - Palmas oferecerá a Qualificação Profissional Integrado ao Ensino Médio I com duração total de 2 (dois) anos no período noturno, com regime modular semestral com, no mínimo, 90 (noventa) dias letivos por semestre.

O Calendário Escolar será elaborado pela Diretoria de Ensino, subordinado ao Conselho Pedagógico em até 30 (trinta) dias antes do início do período letivo subsequente, devendo conter no mínimo:

- 1) os duzentos dias letivos previstos em lei, os dias destinados aos cursos de férias, quando houver, feriados, recessos e férias escolares;
- 2) início e fim do ano letivo;
- 3) previsão de reuniões pedagógicas e de planejamentos;
- 4) calendário para avaliações das competências;
- 5) previsão de eventos técnicos, científicos e outros.



O horário das aulas, assim como das demais atividades escolares, será planejado pela Diretoria de Ensino, pela Gerência Educacional de Apoio ao Ensino (GEAE) e pela Coordenação Técnico-Pedagógica com a colaboração das Coordenações de Áreas Profissionais, observadas as determinações quanto à carga horária de cada componente curricular ou módulo/série, com prioridade para os interesses do ensino.

## **4.5 Competências e Habilidades**

### **4.5.1 Competências e Habilidades do Ensino Médio**

#### **4.5.1.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**

- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais permitindo a integração entre povos e culturas;
- entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar;
- entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora, que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias;
- entender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

#### **4.5.1.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**

- compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
- identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos;
- apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;
- identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações, e interpretações;
- analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos;
- identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;
- entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar;
- entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

#### **4.5.1.3 Ciências Humanas e suas Tecnologias**

- compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;

- compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e agente atuante diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
- entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que se propõem resolver;
- entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe;
- aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

## **4.5.2 Competências e Habilidades da Qualificação em Manutenção e Operação de Microcomputadores**

### **4.5.2.1 Competências gerais**

Compreender manuais técnicos;  
Montar e configurar um computador;  
Instalar softwares computacionais e operá-los;  
Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos;  
Apresentar capacidade de planejamento;  
Adequar-se às mudanças tecnológicas no campo da informática.

#### 4.5.2.2 Competências específicas da área

Prestar apoio técnico na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos da área informática.

- Implantar sistemas computacionais (tanto hardware como software);
- Propor alternativas de uso de equipamentos de informática;
- Realizar consertos em equipamentos (computadores, impressoras, etc.);
- Realizar treinamento a usuários de informática.

#### 4.6 Quadro Curricular

QUADRO CURRICULAR EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE QUALIFICAÇÃO EM MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE PROEJA - ETF PALMAS MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES - TURNO NOTURNO						
ÁREA	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CH Total
		1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	4º Módulo	
<b>BASE NACIONAL COMUM - LDB 9.394/96; Res. CEB nº 3/98; Parecer CEB nº 15/98</b>						
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Português	4	3	4	3	280
	Língua Estrangeira – Inglês		2	1		60
	Artes				2	40
CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	4	3	2	4	260
	Biologia		1	2	1	80
	Física	3	3	4	3	260
	Química	1	2			60
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	1	2			60
	Geografia	2	1	1		80
	Sociologia				2	40
	Filosofia			2		40
<b>SUBTOTAL BASE COMUM</b>		<b>15</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>1260</b>
<b>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>						
	Informática Básica	3				60
	Informática Aplicada		1			20
	Noções de Internet			2		40
	Configuração e Manutenção de Computadores				5	100
<b>SUBTOTAL FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>220</b>
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>1480</b>

#### 4.7 Metodologia

A concepção metodológica do processo ensino-aprendizagem na ETF-Palmas terá por objetivo possibilitar a mudança do ensino transmissivo para o aprendizado participativo, contextualizado em uma realidade específica de uma instituição de Educação Profissional.

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos.

Para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor estimular a integração dos alunos para que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p.77) “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito aos saberes dos educandos, a tomada consciente de decisões, a disponibilidade para o diálogo, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. Dentre essas atitudes, a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer, e de intervenção no sistema de ensino.

Esta articulação teoria-prática, segundo Nóvoa (2001 p.16) “só funciona se não houver divisão de tarefas e todos se sentirem responsáveis por facilitar a relação entre aprendizagens teóricas e as vivências e observações práticas”.

Ao sabor da experiência e da reflexão desta, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, respeitar os interesses dos alunos e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a idéia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999 p.80) considera que “o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto, faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais.”

Para isso, a ETF – Palmas organizará projetos interdisciplinares que contemplem a diversidade, a autonomia, a contextualização e a flexibilidade, ou seja, uma prática efetiva e consistente do ensino, de modo amplo e democrático. Buscar uma educação de qualidade, com constante reavaliação dos seus pressupostos, que devem, antes de tudo, estar em sintonia com as necessidades, as expectativas e a formação integral do aluno, procurando atender ao desafio do nosso sistema educacional: tornar possível a todos os discentes o acesso ao saber, à cultura e à arte.

## **5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Os conhecimentos adquiridos ao longo de experiências podem ser aproveitados mediante a certificação de conhecimentos comprovadas através de estratégias de avaliação.

Poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos:

- · em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos;
- · em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou,
- · em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades nãoformais.

## **6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, a qual assume, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Devem funcionar também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para tanto, torna-se necessário destacar os seguintes encaminhamentos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;

- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Atividades de recuperação paralelas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, no semestre, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtido nas atividades avaliativas e, ao final de cada módulo será expresso sob a condição de APROVADO , APROVADO COM DEPENDÊNCIA ou REPROVADO, respeitando os critérios explícitos neste documento.

### **6.1 Progressão Parcial**

Terá direito à progressão parcial o aluno do Ensino Profissional integrado ao Ensino Médio, de qualquer série, que tenha sido reprovado em até duas componentes curriculares.

O cumprimento da dependência poderá ser efetivado por uma das seguintes formas:

- Componente curricular do núcleo comum ou parte diversificada:

Em Escola da rede Pública Estadual, em turno diferente daquele em que o aluno está matriculado na ETF-Palmas;

- Componente curricular da formação Técnica:

O aluno em dependência com componente curricular da formação profissional, assim definida pela estrutura curricular, cumprirá a dependência em turno diferente daquele em que está matriculado na série seguinte, juntamente com uma turma do Ensino Técnico modular.

Caso o aluno, em cumprimento da dependência seja reprovado, perderá direito à progressão até que a cumpra.

O aluno não terá direito à dependência em séries consecutivas.

## 7. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS

### 7.1 Laboratórios

#### Laboratório 1

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca MIOTTO, processador Intel Pentium IV de 2.0 Ghz, cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse 2 botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	20
2	Estabilizador 350 W	20

#### Laboratório 2

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca RM, com processador Intel Pentium IV de 1.8 Ghz, cooler original com rolamento, placa-mãe Asus contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 4 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DIMM (SDRAM) de 256 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor de 15" Samsung SVGA-Color, controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps (off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3), drive	20



	3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, , mouse 2 botões mini-dimm, gabinete mini-torre ATX.	
2	Estabilizador 350 W	20

### Laboratório 3

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador marca RM, com processador Intel Pentium IV de 1.8 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe Asus contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 4 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DIMM (SDRAM) de 256 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor de 15" Samsung SVGA-Color, controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps (off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, , mouse 2 botões mini-dimm, gabinete mini-torre ATX.	20
2	Estabilizador 350 W	20
3	Televisão 29"	1
4	Conversor PC para TV, resolução 800x600, entrada a 110/220v	1

### Laboratório 4

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca MIOTTO, com processador Intel Pentium IV de 2.0 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse 2 botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	20
2	Estabilizador 400 W	20
3	Televisão 29"	1

4	Conversor PC para TV, resolução 800x600, entrada a 110/220v	1
---	---	---

**Laboratório 5**

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca MONALISA, com processador AMD de 2.4 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X), placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	20
2	Estabilizador 400 W	20

**Laboratório 6**

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca MONALISA, com processador AMD de 2.4 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X), placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	30
2	Estabilizador 400 W	20

**Laboratório 7**

Item	Descrição	Quantidade
1	Microcomputador Marca MONALISA, com processador AMD	20

	de 2.4 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X), placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	
2	Estabilizador 400 W	20

#### Laboratório de Hardware

Item	Descrição	Quantidade
1	Kits para teste de hardware em computadores com tecnologia onboard, com monitor 15" (Giga de Teste)	5
2	Kits para teste de hardware em computadores com tecnologia offboard, com monitor 15" (Giga de Teste)	5
3	Estabilizador 300 VA	4
4	Kit para ferramenta informática para manutenção de computador	5
5	Kit para ferramenta de crimpagem de conectores de redes	1
6	Microcomputador Marca MONALISA, com processador AMD de 2.4 Ghz, com cooler original com rolamento, placa-mãe contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 2 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DDR com capacidade de 512 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor AOC de 15" NE SVGA-Color, com controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB (off-board) com OpenGL de Hardware, Memory Interface 64/128-bit SDR; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X), placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, ), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, 104 teclas, mouse botões 400 DPI mini-din, mouse-pad, gabinete mini-torre ATX;	16
7	Estabilizador 400 W	16

**Coordenação de Laboratório**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Servidor marca Preview, com processador Intel MPGA Pentium IV, 2.0, Box, cachê L2 de 512 Kb, FSB 400MHz. Motherboard ATX P4 478p 533 Mhz, marca ECS MB845AD, com portas 04 portas USB, 06 slots PCI, 01 slot AGP, interface paralela padrão centronics, 02 interfaces seriais RS-232, 02 saídas mini-din. Memória RAM DDR 1024 Mb PC 266 Mhz. HD de 73 Gb formatado ULTRA WIDE SCSI. Placa controladora SCSI Ultra 160. Monitor de 15". Placa de vídeo SVGA AGP. Unidade de CD-ROM. Unidade de Disquete. Teclado ABNT II mini-din 104 teclas. Mouse mini-din 2 botões. Gabinete mini torre.	01
2	Switch 24 Portas 10/100 Mbps, Compatibilidade com os padrões IEEE 802.3 10Base-T, IEEE 802.3u 100Base-TX e IEEE 802.3x fluxo de controle para padrão Full Dúplex.	6
3	Patch panel 24 portas - cat. 5e	6
4	Organizadores de cabos – 19" – p/ 24 cabos	8
5	Rack – Padrão 19" – Altura para 4U – Porta de Acrílico – Bandeja ventilada;	6
6	Nobreak SMS 1300VA, Ent. Automática Saída 110VAC	01
7	Estabilizador de Tensão 600VA Ent. 220/110VAC Saída 110VAC	02
8	Microcomputador Marca RM, com processador Intel Pentium IV de 1.8 Ghz, cooler original com rolamento, placa-mãe Asus contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 4 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DIMM (SDRAM) de 256 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor de 15" Samsung SVGA-Color, controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps (off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, , mouse 2 botões mini-din, gabinete mini-torre ATX.	02

**Coordenação do Curso Técnico em Informática**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Microcomputador Marca RM, com processador Intel Pentium IV de 1.8 Ghz, cooler original com rolamento, placa-mãe Asus contendo: 4 slots PCI, 1 slot AGP, 4 portas USB, 1 interface paralela padrão Centronics, 2 interfaces seriais RS-232, 2 saídas	02

	mini-din; memória cache L2 de 512 Kb, memória principal DIMM (SDRAM) de 256 MB, Bus de 133 Mhz, disco rígido Samsung com capacidade de 40 Gb, monitor de 15" Samsung SVGA-Color, controladora de vídeo SVGA AGP com capacidade de 64 MB; Unidade de CD-Rom de 56 velocidades (56X) , placa de áudio PCI 128 bits estéreo, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps (off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3), drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado Enhanced padrão ABNT mini-din, , mouse 2 botões mini-din, gabinete mini-torre ATX.	
2	Estabilizador 350 W	2
3	Scanner	1
4	Impressora Laserjet HP 1200 Series (monocromática)	1

## 7.2 Equipamentos de Uso Comum

06 Datashows

11 Retroprojetores

04 Notebook Pentium 4, Tela com matriz ativa, placa on board: USB, Rede, Som e 2 slots PCM CIA, saída para vídeo externo.

02 CD Players

02 CD Players MP3

04 Câmeras digitais

04 DVDs

## 7.3 Instalações de uso Comuns

2 Quadras Poliesportivas descobertas;

1 Campo de Futebol gramado;

1 Ginásio de Esportes

1 Biblioteca;

Auditório para 200 pessoas;

4 Mini-auditórios para 80 pessoas.

## 7.4 Acervo Bibliográfico

### Bibliografia básica:

ABREU, Sertório Augusto de, e RUTTER, Marina. **Pesquisa de mercado – Série Princípios**. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.

ALBUQUERQUE, Fernando. – **TCP/IP – Internet: Protocolos & Tecnologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

ALMEIDA, Marcus Garcia de. - **Fundamentos de informática: software e hardware**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002

ANUNCIACÃO, Heverton S. - **Linux: guia prático em português**. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2002.

ARISTÓTELES, **Ética a Nicômaco**. São Paulo, Martin Claret, 2002.

ASPINWALL, Jim. - **Configuração, reparos e manutenção de PCs**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

BERGAMINI & CODA, C. W. & Roberto, **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. São Paulo, Pioneira, 1990

BERVAL, Paulo Sérgio Milano. – **Redes Banda Larga**. São Paulo: Ed. Érica, 2002.

BITTENCOURT, Rodrigo A. - **Montagem de computadores e hardware**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J. e JACOBSON, I. - **UML - Guia do Usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CAMPOS FILHO, Ademar. **Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

CANTÚ, Marco - **Dominado o Delphi 6 “A bíblia”** – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

CARIBÉ, Carlos. - **Introdução à Computação**. São Paulo: FTD, 1996.

CARIBÉ, Roberto. - **Introdução à computação**. São Paulo: Ftd, 1996.

COAD, P. e YOURDON, E. - **Análise Baseada em Objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

COBRA, Marcos. **Vendas**. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

- COMER, Douglas E. - **Interligação em redes com TCP/IP, Vol. II.** Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1999.
- COMER, Douglas E. - **Interligação em redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura, Vol. I.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1998
- CÔRTEZ, Pedro L. - **Sistemas operacionais: fundamentos.** São Paulo: Érica, 2003.
- CRONKHITE, Cathy – **Hackers, acesso negado.** Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001.
- DAGHLIAN, Jacob. – **Lógica e Álgebra de Boole.** 4a. ed. São Paulo : Atlas S/A 1986
- D'AVILA, Edson. - **Montagem, manutenção e configuração de computadores Pessoais.** 15ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.
- DERFLER, Franck J. - **TCPIP A BÍBLIA.** Rio de Janeiro, Ed. Campus,
- DERFLER, Franck J. - **Tudo sobre cabeamento de redes.** 6ª ed. Rio de Janeiro. Vol. I, Ed. Campus, 1994.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor.** São Paulo: Cultura, 2003.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- FALBRIARD, Claude. – **Protocolos e Aplicações para Redes de Computadores.** São Paulo: Ed. Érica, 2002.
- FIALHO Junior, M. - **Windows Me: millennium edition passo a passo básico.** Goiânia: Terra, 2001.
- FIORIN, José Luiz. - **Linguagem e ideologia.** São Paulo: Ática, 4ª ed., 1995.
- FORBELLONE, André Luiz & EBERSPACHER, Henri Frederico. – **Lógica de programação: A construção de algoritmos e Estrutura de dados.** 2a. ed. São Paulo : Makron Books, 2000.
- FREIRE, Paulo. - **A Importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1986.
- GABRIEL, Torres – **Redes de Computadores Curso Completo.** Rio de Janeiro , Ed. Axcel Books, 2001.
- GARCIA, Othon Moacyr. - **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: F.G.V. 1976.
- GERALDI, João Wanderley. - **Linguagem e ensino.** Campinas, São Paulo: Mercado de Letras – ALB, 1996.

- GERALDI, João Wanderley. - **O Texto na Sala de Aula: leitura e produção**, São Paulo: Ática, 1997.
- GIL, Antonio de L. - **Qualidade total em informática**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUIA PEGN: Como montar seu próprio negócio**. São Paulo: Editora Globo, 2002.
- GUIMARÃES & LAGES - **Algoritmos e estrutura de dados**. 10a. ed. São Paulo : LTC, 1985.
- HAYAMA, Marcelo Massayuki. **Montagem de Redes Locais: Prático e Didático**. São Paulo: Ed. Érica, 2001.
- HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1999.
- HONEYCUTT, Jerry. - **Introdução ao microsoft windows 2000 professional**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Excel 2000**. São Paulo: Editora Terra, 2000.
- JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Power Point**. São Paulo: Editora Terra, 2000.
- JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Windows**. São Paulo: Editora Terra, 2000.
- JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Word 2000**. São Paulo: Editora Terra, 2000.
- JÚNIOR, Mozart. - **Ms-Dos: versão 6.2**. 2ª Ed. Goiânia: Gráfica Terra, 1995.
- KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. - **Texto e Coerência**. São Paulo; Cortez, 1989.
- KORTH, Henry F.; SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistemas de Banco de Dados**. 3ª. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, controle**. São Paulo: Atlas, 1998.
- LIMA, Valter - **Manual prático do seu PC**. 5ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.
- LODISH, Leonard; MORGAN, Howard. **Empreendedorismo e marketing: lições do curso de**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- LOPES, Anita; GARCIA, Guto – **Introdução à Programação**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.
- MANDIA, Kevin – **Hackers: Resposta e Contra ataque: investigando crimes por computador**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001.
- MANZANO, André Luiz N. G. - **Estudo dirigido MS-Excel 7.0**. São Paulo: 1ª ed Érica, 1997.



- MANZANO, André Luiz N. G. - **Estudo dirigido MS-Power Point**. São Paulo: 1ª ed. Érica, 1997.
- MANZANO, José Augusto N. G. - **Estudo dirigido de Red Hat Linux 7.1**. São Paulo: Érica, 2001.
- MANZANO, José Augusto N. G. & OLIVEIRA, Jayr Figueiredo – **Estudo dirigido de algoritmos**. 5a. ed. São Paulo : Érica, 1988.
- MANZANO, José Augusto N.G, YAMATUMI, Wilson - **Estudo Dirigido de Turbo Pascal** – São Paulo: Ed. Érica. 1997
- MANZANO, José Augusto N.G. – **Estudo Dirigido de Red Hat Linux 7.1** - São Paulo: Ed. Érica, 2001.
- MANZANO, José Augusto N.G. **Estudo Dirigido de JavaScript**. São Paulo. Ed. Érica, 2001.
- MANZANO, Maria Izabel N. G. - **Estudo dirigido MS-WORD**. São Paulo: 1ª ed. Érica, 1998.
- MARTIN, J. - **Princípios de Análise e Projeto Baseados em Objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- MARTINS, D.S. - **Português Instrumental de acordo com as atuais normas da ABNT**. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 2001.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MEDEIROS, João Bosco. - **Redação Científica – A Prática de Fichamentos, Resumos e Resenhas**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MEIRELES, Fernando de Souza. - **Informática - Novas Aplicações com Microcomputadores**. São Paulo: Makron Books, 1994.
- MELO NETO, Francisco P. de. **Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- Microsoft Corporation. - **Microsoft MS-DOS: guia do usuário de referência**. Rio de Janeiro: Microsoft Corporation, 1988.
- Microsoft Corporation. - **Microsoft MS-DOS: programmers reference**. Rio de Janeiro: Microsoft Corporation, 1988.

- MIGUEL, Fernando Bestechi – **Estudo Dirigido de Acess 2000** – São Paulo: Ed. Érica, 1999.
- MIZRAHI, Victorine Viviane. - **Treinamento em Linguagem C** - Módulos 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1990.
- MONTEIRO, Mário A. - **Introdução à organização de computadores**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.
- MORAES, Celso Roberto – **Estrutura de Dados e Algoritmos – Uma abordagem Didática**. São Paulo: Ed. Berkeley Brasil, 2001.
- MORAIS, Carmem. **Atitudes de empreendedores: os surpreendentes**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- MURDOCCA, Miles J. - **Introdução à arquitetura de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- NAKAMURA, Emílio Tissato e Geus, Paulo Lício de – **Segurança de Redes em ambientes cooperativos**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.
- NEVES, Julio Cezar - **LINUX: Programando Shell** – Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2000.
- Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos - Curriculum Vitae e Memorial**. Curitiba: UFPR, 2000.
- Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos - Relatórios**. Curitiba: UFPR, 2000.
- NORTHCURR, Stephen – **Segurança e prevenção em Redes**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2001.
- NORTON, Peter. - **Guia completo do Linux**. 2ª Ed. São Paulo: Berkerley, 2002.
- NORTON, Peter; Arthur Griffith; Tradução Sérgio Facchin – **Guia Completo do Linux** – São Paulo: Berkeley Brasil, 2000.
- OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial no contexto empresarial e tecnológico**. São Paulo: Érica, 2000.
- OLIVEIRO, Carlos A. J. – **Faça um Site HTLM 4.0 : Orientado por Projeto**. São Paulo: Ed. Érica, 2000.
- ORTIZ, Eduardo Bellincanta – **VPN – Virtual Private Network**. São Paulo: Ed. Érica, 2002.

- PAIXÃO, Renato R. - **Montando e configurando PCs com inteligência**. 16ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.
- PATTERSON, David A. - **Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000.
- PÉCORÁ, Alcyr. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- PEREIRA, Silvio do Lago - **Estrutura de Dados Fundamentais**. São Paulo: Ed. Érica, 1996.
- PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- POLITO, Reinaldo. - **Como falar corretamente e sem inibições**. 86ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- PREISS, Bruno R. - **Estrutura de Dados e Algoritmos - Padrões de Projetos Orientados a Objetos com Java**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.
- PRESSMAN, R. S. - **Engenharia de Software**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- ROSTIROLLA, Dario. - **Hardware: suporte técnico**. Rio de Janeiro: Bookstore, 2002.
- RUMBAUGH, J.; BLAHA, M.; PREMERLANI, W.; EDDY, F. e LORENSEN, W. - **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- SALEMI, José. - **Banco de Dados Cliente Servidor**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Infobook, 1995.
- SALIM, CÉSAR SIMÕES; HECHMAN, NELSON; RAMAL, ANDREA CECILIA; RAMAL, SILVINA ANA. **Construindo planos de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- SANTOS, Ademar de Araújo. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SCHETINA, Erik - **Sites Seguros: Aprenda a desenvolver e construir sites seguros**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.
- SCHILDT, Herbert. - **C Completo e Total**. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- SHAY, William A. - **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Makron Books, 1996.
- SHLAER, S. e MELLOR, S. J. - **Análise de Sistemas Orientada para Objetos**. São Paulo: Makron Books, 1990.
- SILVA, Luiz Antônio Pinto. - **TCP/IP : Tecnologia e implementação**. 2ª ed. S. Paulo.
- SILVA, Mário Gomes da. - **Informática: terminologia básica: Windows 2000: Word XP**. 2ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.

- SOARES, Luiz Fernando. - **Redes de computadores : das LANS, MANS e WANS às redes ATMS**. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1995
- SOMMERVILLE, I. - **Engenharia de Software** - 6.<sup>a</sup> Edição. Addison-Wesley, 2003.
- SOUSA, Lindeberg Barros. – **TCP/IP Básico & Conectividade em Redes**. São Paulo: Ed. Érica, 2002.
- SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. **Filosofia: um outro olhar**. São Paulo, FTD, 1995
- TANENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Y.; AUGENSTEINS, M. – **Estrutura de Dados Usando C**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- TANENBAUM, Andrew S. - **Organização estruturada de computadores**. 4<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2001.
- TANENBAUM, Andrew S. - **Sistemas Operacionais Modernos**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1992.
- TANENBAUM, Aaron M. - **Estrutura de Dados Usando C**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- TOLEDO, Suely Alves de – **Estudo Dirigido de WEB : HTLM 4.0**. São Paulo: Ed. Érica, 2001.
- TORRES, Gabriel - **Montagem de micros**. 4<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Axel Books, 2002.
- TORRES, Gabriel. - **Hardware: curso completo**. 4<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Axcel, 2001.
- VASCONCELOS, Laércio. - **Como montar e configurar sua rede de PCs: rápido e fácil**. São Paulo: Person Education, 2003.
- VASCONCELOS, Laércio. - **Como montar, configurar e expandir seu PC**. 7<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- VASCONCELOS, Laércio. - **Conserte você mesmo seu PC: rápido e fácil**. São Paulo: Person Education, 2002.
- VASCONCELOS, Laércio. - **Hardware total**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- VELLOSO, Fernando de Castro. - **Informática: conceitos básicos**. 6<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- VELOSO, Fernando Castro. - **Informática : conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus. 1994.
- VICENTE, Paulo. **Jogos de empresas**. São Paulo: Makron, 2001.
- VIEIRA, Fabiano Marques. – **Trabalhando em Redes**. São Paulo: Ed. Érica, 2002.

WEBER, Raul F. - **Arquitetura de computadores pessoais**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sagra Luzato, 2001.

WEBER, Raul Fernando. - **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sagra Luzato, 2001.

WIRTH, Almir. - **Hardware PC: guia de referência**. Rio de Janeiro: Altabooks, 2003.

WIRTH, Niklaus – **Algoritmos e Estrutura de Dados** – Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ZELENOVSKY, Ricardo. - **PC: um guia prático de hardware e interfaceamento**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Mz, 2002.

ZIVIANI, Níveo – **Projeto de Algoritmos com Implementação em Pascal e C**. Reimpressão da 1ª Ed. de 1993. São Paulo: Ed. Pioneira, 2000.

## 8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Na estrutura organizacional das ETF-Palmas, compõem o corpo gestor da área educacional:

- Diretor de Ensino;
- Gerente da Área Tecnológica;
- Coordenador da Área; e
- Coordenador de Laboratórios.

**Os quadros a seguir retratam o quadro de docentes e técnico-administrativos que atendem ao Curso Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Informática.**

### 8.1 Quadro de Docentes

Docentes PROEJA – Base Nacional Comum				
NOME DO PROFESSOR	RT	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	
Adriana de Oliveira G. de Araújo	40	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS /INGLÊS E LITERATURA	Especialização	Literatura Brasileira
Adriana Lopes Leal	DE	LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA	Mestrado Doutoranda	Educação e Ciência
Adriano Carlos de Moura	40	LICENCIATURA PLENA EM PORTUGUES/INGLES	Especialização	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa
Alexandre Neves Franco	40	LICENCIATURA PLENA EM BIOLOGIA	Especialização	Biologia Celular

Amílcar Machado Profeta Filho	DE	LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA	Especialização	História Econômica
Carina Aparecida Lima de Souza	DE	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS	Especialização	Linguística e Literatura Comparada
César de Oliveira Zica	DE	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	Especialização	Met. do Ensino da Matemática
Claudecir José Jaques	40	LICENCIATURA PLENA EM SOCIOLOGIA	Graduação	
Clóvis Bianchini Junior	40	LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA	Graduação	
Debora Maria dos Santos Castro	DE	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	Graduação	
Edson Luiz Kraemer	DE	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	Mestrado	Básico em Matemática Aplicada
Fernanda Silva Neves	40	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS /INGLÊS E LITERATURA	Especialização	Língua Inglesa e Literatura Anglo Americana
Haroldo de Vasconcelos Bentes	DE	LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	Especialização	Gestão de Políticas Sociais
Hélen Fernandes Moreira	DE	LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Mestrado	Letras e Linguística
Jaime Dantas dos Santos	40	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	Graduação	
Jamerson Montenegro Lima	40	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	Especialização	Empreendedorismo
Jaqueline C. Rodrigues Nogueira	40	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – INGLÊS	Graduação	
José Luís Pereira Júnior	DE	LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	Especialização	Ecoturismo
Leandro Saraiva Lins	40	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	Graduação	
Lucas Nonato de Oliveira	DE	LICENCIATURA EM FÍSICA	Doutorado	Física aplicada a Medicina e Biologia
Magno Márcio de Azevedo	40	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	Especialização	Educação Matemática
Marcelino de Sousa Matos	40	LICENCIATURA PLENA EM ARTES	Especializando	Educação de Jovens e Adultos
Marcelo Rythowem	40	LICENCIATURA EM FILOSOFIA	Especialização	Filosofia e Existência
Márcia Amaral Bertão Leite	40	LICENCIATURA EM LETRAS	Especialização	Linguística Textual
Maria José Ribeiro Oliveira	DE	LICENCIATURA EM LETRAS	Especialização	Letras
Marilda Rodrigues da Silva e Sousa	DE	LICENCIATURA EM ARTES	Especialização Mestranda	Educação de Jovens e Adultos-PROEJA
Marilza Batista Corrêa	DE	LICENCIATURA EM QUÍMICA	Doutorado	Ciências
Nádia Vilela Pereira	40	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA COM HABILITAÇÃO EM FÍSICA E LICENCIATURA EM FÍSICA	Especialização	Docência Superior em Física
Nahete de Alcântara Silva	DE	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS	Especialização	Língua Portuguesa
Rafael Tagori de M.C.Martins	40	LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Graduação	
Ricardo Frangiosi de Moura	DE	GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA	Mestrado Doutorando	Automação

		<b>ELÉTRICA</b>		
Rodrigo Antônio Magalhães Teixeira	<b>DE</b>	<b>LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA</b>	Especialização	História do Brasil e Educação de Jovens e Adultos-PROEJA
Valci Ferreira Victor	<b>DE</b>	<b>GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA</b>	Mestrado Doutorando	Sistema de Energia Elétrica

<b>Docentes PROEJA – Formação Específica =-</b>			
<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>RT</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Cláudio de Castro Monteiro	40	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestrado
Cristiane Jorge de Lima Bonfim	DE	Sistemas de Informação	Graduada
Danillo Lustosa Wanderley	DE	Bacharel em Ciência da Computação	Graduado
Paulo da Silva Paz Neto	40 h	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva	DE	Processamento de Dados	Especialista
Francisco das Chagas de Souza	DE	Processamento de Dados	Graduado
Francisco Willians Makoto Plácido Hirano	40 h	Processamento de Dados	Graduado
Bruno Viana Coutinho	DE	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista
Gerson Focking	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Mestrado
Guilherme Bizarro Salve	DE	Administração	Mestrado
Helder Kleber Almeida Pereira	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Nahete Alcântara Tamba	DE	Letras	Mestrado
Liliane Carvalho Félix	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Lilissanne Marcelly de Sousa	DE	Sistemas de Informação	Especialista
Manoel Campos da Silva Filho	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Graduado
Juliana Leitão Dutra	40 h	Ciências da Computação	Mestre
Márlio Kleber Venâncio Gomes	DE	Sistemas de Informação	Graduado
Mauro Henrique Lima de Boni	DE	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Simone Dutra Martins Guarda	40	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista
Wilson Wolf Costa	40 h	Engenharia Elétrica	Mestre
Cláudio Eduardo Oliveira	40 h	Tecnologia em Processamento de Dados	Graduado
Leandro Teófilo Pinto dos Reis	40 h	Ciências da Computação	Graduado
Luana Alves de Araújo Passos	40 h	Ciências da Computação	Graduado
Rosinete Libanio	40 h	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialista

## 8.2 Quadro de Apoio Técnico-Administrativo

<b>Técnico-Administrativo – ETF-Palmas</b>			
<b>NOME</b>	<b>RT</b>	<b>Função</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
Cátia Maria Machado da Costa Pereira	40 h	Pedagoga/ Supervisora	Pedagoga/Mestre
Carla Andreza Amaral Lopes Lira	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Pedagoga
Loulou Hibráhim Elias	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais/ Coordenadora Técnico-Pedagógica	Pedagoga/especialista
Soraya Viana do Nascimento Gadelha	40 h	Pedagoga/ Orientadora	Pedagoga/Especialista
Teresa Cristina Hitomi Kikuchi Bueres		Técnico em Assuntos Educacionais	Pedagoga
Quenázia Vieira Lopes	40 h	Assistente em Administração /CORES	Normal Superior
Celso Vieira Viana	40 h	Laboratorista de Informática/ Coordenador dos Laboratórios de Informática	Técnico em Contabilidade

## 9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade PROEJA - Qualificação em Manutenção e Operação de Microcomputadores Integrada ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA e da correspondente prática profissional, será conferido, ao egresso, o **Certificado de conclusão do Ensino Médio Integrado à Qualificação Profissional em Manutenção e Operação de Microcomputadores.**



## 10. ANEXOS – Planos de ensino das Componentes do Núcleo Comum



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS**

**Disciplina: Português I Carga-Horária: 80 h**  
**Período Letivo: 1º Módulo**

### **Objetivos**

Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

#### **PRODUÇÃO DE TEXTOS**

1. Cena de produção do texto
  - 1.1. Produtor, situação (tempo e espaço) e ouvinte/leitor
2. Conceito de texto e gênero
3. Resumo
4. Variação lingüística
5. Coesão e coerência textuais
6. Funções da linguagem
  - 6.1. Função referencial
  - 6.2. Função expressiva
  - 6.3. Função conativa
  - 6.4. Função fática
  - 6.5. Função metalingüística
  - 6.6. Função poética
7. Modos de citar o discurso alheio
  - 7.1. Modalização em discurso segundo
  - 7.2. Discurso direto
  - 7.3. Discurso indireto
  - 7.4. Ilha textual
  - 7.5. Discurso indireto livre
8. Seqüências textuais
  - 8.1. Dialogal: estudo do texto dramático (comédia, auto, farsa, paródia...)
  - 8.2. Descritiva: estudo da crônica
  - 8.3. Narrativa: estudo do conto

#### **GRAMÁTICA**

1. Fonologia

2. Acentuação de Palavras
3. Crase
4. Ortografia
5. Estrutura e Formação de Palavras

#### LITERATURA

1. O texto Literário
2. A História da Literatura
3. Introdução à Literatura
  - 3.1. Ritmo e Melodia
  - 3.2. Métrica e Versificação
  - 3.3. Poesia e Prosa
4. Trovadorismo
5. Humanismo
  - 5.1. A Historiografia de Fernão Lopes
  - 5.2. O Teatro Vicentino
  - 5.3. Novelas de Cavalaria
6. Classicismo
7. Quinhentismo
8. Barroco
9. Arcadismo

#### Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, projetos
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos.

#### Avaliação

- Produção de textos, individuais e/ou em grupo
- Seminários
- Provas

#### Bibliografia

1. ADAM, J. Les textes: types e prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. \_\_\_\_\_. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
4. \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior)
6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
7. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.

(Coleção Clássicos da Lingüística)

16. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ( Texto e linguagem)
22. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior)
23. NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Scipione, 2006.
24. INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas – Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

**Disciplina: Português II**  
**Carga-Horária: 60h**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

**Objetivos**

Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

**PRODUÇÃO DE TEXTOS**

1. Descrição e o Texto Descritivo
2. Narração e Narrativas
3. Dissertação e Textos Dissertativos

**GRAMÁTICA**

1. O Substantivo
2. O Artigo
3. O Adjetivo
4. O Numeral
5. O Pronome
6. O Verbo
7. O Advérbio
8. A Preposição
9. A Conjunção
10. A Interjeição

**LITERATURA**

1. O Romantismo  
Em Portugal  
No Brasil
2. O Realismo-Naturalismo  
2.1. Em Portugal  
2.2. No Brasil
3. O Parnasianismo
4. O Simbolismo

**Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, projetos  
 Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos.

**Avaliação**

Produção de textos, individuais e/ou em grupo  
 Seminários  
 Provas

**Bibliografia**

1. ADAM, J. Les textes: types e prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. \_\_\_\_\_. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
4. \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior)

6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
7. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.  
(Coleção Clássicos da Lingüística)
16. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996.  
(Coleção leituras no Brasil)
19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ( Texto e linguagem)
22. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior)
23. NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Scipione, 2006.
24. INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas – Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

**Disciplina: Português III**      **Carga-Horária: 80 h**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

### **Objetivos**

☐ Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

#### **PRODUÇÃO DE TEXTOS**

1. O Texto Informativo
2. Prática de Língua Falada
3. Textos que Opõem
4. Intertextualidade

#### **GRAMÁTICA**

1. Termos Essenciais da Oração
2. Termos Integrantes da Oração
3. Termos Acessórios da Oração
4. Sintaxe do Período Composto
  - 4.1. Orações Coordenadas
  - 4.2. Orações Subordinadas
    - 4.2.1. Orações Subordinadas Substantivas
    - 4.2.2. Orações Subordinadas Adjetivas
    - 4.2.3. Orações Subordinadas Adverbiais

#### **LITERATURA**

1. O Pré-Modernismo
2. Modernismo em Portugal
  - 2.1. A geração *Orpheu*
  - 2.2. A geração da *Presença*
3. Modernismo no Brasil
  - 3.1. Primeira Geração do Modernismo Brasileiro
  - 3.2. Segunda Geração do Modernismo Brasileiro
    - 3.2.1. A prosa de ficção
    - 3.2.2. A poesia da geração de 30

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

☐ Aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, projetos  
 ☐ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos.

### **Avaliação**

☐ Produção de textos, individuais e/ou em grupo  
 ☐ Seminários  
 ☐ Provas

### **Bibliografia**

1. ADAM, J. Les textes: types e prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. \_\_\_\_\_. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
4. \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior)

6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
7. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.  
(Coleção Clássicos da Lingüística)
16. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996.  
(Coleção leituras no Brasil)
19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ( Texto e linguagem)
22. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior)
23. NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Scipione, 2006.
24. INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas – Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

**Disciplina: Português IV**                      **Carga-Horária: 60 h**  
**Período Letivo: 4º Módulo**

### **Objetivos**

Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

#### **PRODUÇÃO DE TEXTOS**

1. Textos Persuasivos
2. Estratégias para Manter e Captar a Atenção do Leitor
3. Narrar, Dissertar e Descrever
4. A Redação no Vestibular
5. Noções de Estilística

#### **GRAMÁTICA**

1. Concordância Verbal
2. Concordância Nominal
3. Regência Verbal
4. Regência Nominal

#### **LITERATURA**

1. Do Neo-Realismo à atualidade – a prosa de ficção
2. Terceira Geração do Modernismo Brasileiro
  - 2.1. Prosa de Ficção de 1945 à atualidade (a crônica)
  - 2.2. Poesia de 1945 à atualidade
3. Comunidades Lusófonas na África - A poesia africana de Língua Portuguesa
  - 3.1. Poetas de Angola
  - 3.2. Poetas de Cabo Verde
  - 3.3. Poetas de Guiné-Bissau
  - 3.4. Poetas de Moçambique
  - 3.5. Poetas de São Tomé e Príncipe
4. A Poesia Contemporânea
5. A Literatura Tocantinense

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas expositivas, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, projetos  
 Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos.

### **Avaliação**

Produção de textos, individuais e/ou em grupo  
 Seminários  
 Provas

### **Bibliografia**

1. ADAM, J. Les textes: types et prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992.
2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
3. \_\_\_\_\_. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
4. \_\_\_\_\_. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.



- p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior)
6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
  7. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
  8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
  9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.)
  10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227.
  11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
  12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
  13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
  14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
  15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.
- (Coleção Clássicos da Lingüística)
16. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
  17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.
  18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil)
  19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001.
  20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
  21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ( Texto e linguagem)
  22. VANOYE, F. Usos da linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Ensino Superior)
  23. NICOLA, José de. PAINEL da Literatura em Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Scipione, 2006.
  24. INFANTE, Ulisses. Textos: Leituras e Escritas – Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2006.

**Disciplina: Sociologia Carga-Horária: 40 h**  
**Período Letivo: 4º Módulo**

### **Objetivo**

Relacionar os temas propostos com a prática social experimentada pelos alunos em sua vivência cotidiana, de modo que as discussões empreendidas em sala de aula possam contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais), possibilitando a busca pela construção da cidadania plena e a transformação da sociedade.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

#### **1. Indivíduo e Sociedade**

- 1.1. Sociologia: ciência da sociedade
- 1.2. Relações indivíduo-sociedade
- 1.3. Processo de socialização e papéis sociais
- 1.4. Instituições e grupos sociais

#### **2. Cultura e Sociedade**

- 2.1. Cultura e ideologia
- 2.2. Diversidade cultural
- 2.3. Cultura popular, erudita e de massa
- 2.4. Mídia e consumo

#### **3. Trabalho e Sociedade**

- 3.1. Trabalho e desigualdade social
- 3.2. Novas relações de trabalho
- 3.3. Qualificação e mercado profissional
- 3.4. Estrutura e ascensão social

#### **4. Política e Sociedade**

- 4.1. Política e cotidiano
- 4.2. Democracia e exercício político
- 4.3. Exclusão social e violência
- 4.4. Movimentos sociais

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas teóricas expositivas;  
 análise crítica de textos escolhidos;  
 trabalhos escritos;  
 seminários; debates;  
 Aulas externas; pesquisa bibliográfica;  
 pesquisa de campo;  
 análise e discussão de filmes e artigos jornalísticos.

- Provas de aproveitamento;
- trabalhos realizados em grupo e individualmente;
- participação e envolvimento nas discussões,
- organização e pontualidade na elaboração e entrega de atividades.

### **Bibliografia**

1. BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.
2. BRANDÃO, Antônio Carlos. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 1990.
3. CALDAS, Waldenyr. Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo. São Paulo: Arte & Ciência – Villipress, 2001.
4. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
5. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2003.
6. DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Alvaro Cesar. Quebra-cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.
7. GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Porto Alegre: P&PM, 1999.
8. PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 2003.
9. SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
10. TOMAZI, Nelson Dácio (org.). Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2000.

**Disciplina: Filosofia Carga-Horária: 40 h**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

### **Apresentação**

#### **O ensino de Filosofia no Brasil**

No Brasil, a Filosofia, enquanto disciplina escolar, figura nos currículos escolares desde o ensino jesuítico, ainda nos tempos coloniais. Podemos delimitar quatro grandes períodos do ensino de Filosofia no Brasil:

1. **1500 – 1889:** predominância do ensino jesuítico, sob as leis do Ratio Studiorum. Nessa perspectiva, a Filosofia era entendida como instrumento de formação moral e intelectual, sob os cânones da Igreja Católica e do poder cartorial local.
2. **1889 – 1961:** durante este período, a Filosofia fez parte dos currículos oficiais inclusive figurando como disciplina obrigatória. Esta presença não significou, porém, um movimento de crítica à configuração social e política brasileira que, nesse período, oscilou entre a democracia formal, o populismo e a ditadura.
3. **1961 – 1985:** com a lei 4024/61, a Filosofia deixa de ser obrigatória e, sobretudo, com a lei 5692/1971, em pleno regime militar, o currículo escolar não dá espaço para o ensino e estudo da Filosofia. A Filosofia desaparece totalmente dos currículos escolares do Ensino Médio durante a ditadura militar, principalmente por não servir aos interesses econômicos e técnicos do momento, que visavam formar um cidadão produtivo, porém não crítico. O pensamento crítico deveria ser reprimido, bem como as possíveis ações dele decorrentes.
4. **1985 aos dias atuais:** durante as duas últimas décadas, o ensino de Filosofia no nível médio tem sido amplamente discutido, embora a tendência das políticas curriculares oficiais (Resolução CEB/CNE n. 3/98 e PCNEM de 1999) seja mantê-lo em posição de saber transversal às disciplinas do currículo.

Concluindo esta breve apresentação da Filosofia, vista pelo viés histórico; o que caracteriza a sua principal via de ação, em tempos de globalização. Aproveitamos para ratificar que a ação filosófica deve ser construída, primeiramente no espaço escolar, no âmbito de uma aprendizagem crítica, acompanhada da criação e reelaboração do conhecimento. Afinal, a Filosofia tem o dever de tornar vivo o espaço escolar, povoando-o de sujeitos que exercitam sua inteligência buscando, no diálogo e no embate entre as diferenças, a sua convivência e a construção da sua história.

#### **Concepções/Princípios da Proposta de Formação Integral – DOCUMENTO BASE, MEC, dez/2007**

- Formação Humana Integral.
- Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultural como categorias indissociáveis da formação humana.
- O trabalho como princípio educativo.
- A pesquisa como princípio educativo: o trabalho de produção do conhecimento.
- A relação parte-totalidade na proposta curricular

#### **Matrizes conceituais ao currículo integrado (RAMOS, 2005)**

**1ª** matriz conceitual – problematizar fenômenos; fatos e situações significativas e relevantes para compreendermos o mundo em que vivemos, bem como processos tecnológicos da área profissional para a qual se pretende formar; como objetos de conhecimento, buscando compreendê-los em múltiplas perspectivas: tecnológica, econômica, histórica, ambiental, social, cultural etc. (Idem, p. 122).

**2ª** matriz conceitual - explicitar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão do(s) objeto(s) estudado(s) nas múltiplas perspectivas em que foi problematizada e localizá-los nos respectivos campos da ciência (áreas do conhecimento, disciplinas científicas e/ou profissionais), identificando suas relações com outros conceitos do mesmo campo (disciplinaridade) e de campos distintos do saber (interdisciplinaridade) (RAMOS, p.122/123).

**3ª** matriz conceitual – situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referência a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural (RAMOS, 2005, p. 123)

**4ª** matriz conceitual - a partir da focalização dos conceitos e das múltiplas relações, organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas, visando corresponder, nas escolhas, nas relações e nas realizações, ao pressuposto da totalidade do real como síntese de múltiplas determinações (RAMOS, 2005, p. 123).

### Objetivos

*“Art.35, I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;*

*II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;*

*III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e*

*IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina” – LDB/9.394, de 1996.*

**Geral:** Fomentar na práxis educativa, as condições à construção do sujeito humano, a partir da concepção de integralidade, como ser conhecido e reconhecido na convivência coletiva, apto a realizar suas necessidades de forma prática, através do trabalho digno, porém, consciente das suas responsabilidades sócio-políticas, éticas, técnico-científicas e culturais.

### Específicos:

Compreender a realidade natural, pessoal e interpessoal na qual está inserido, através da reflexão crítica do conhecimento e da ação, a partir da análise do real, de forma **radical, rigorosa e de conjunto**.

Entender o significado das competências específicas da Filosofia, como uma proposta metodológica importante e útil, para o seu desenvolvimento humano e profissional, quando na construção de habilidades práticas – aprender a fazer, para aprender Ser.

Saber representar e comunicar suas idéias e posicionamentos reais, enquanto sujeito histórico-temporal – O filosofar como um processo e não como um fim.

Aprender a investigar, articular e compreender os diversos ramos do conhecimento humano, através da análise de conteúdos discursivos, na perspectiva das ciências, da tecnologia e de outros saberes.

Saber diferenciar os diversos contextos socioculturais, a partir do conhecimento filosófico, como por exemplo: pessoal biográfico, sócio-político e histórico cultural – o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

#### O QUE É FILOSOFIA?

- Filosofia, mito e senso comum
- A atitude filosófica
- A experiência do mundo contemporâneo (contradições, riscos e perspectivas)

#### FILOSOFIA E CIÊNCIA

- Conhecimento filosófico e conhecimento científico
- Lógica e discurso científico
- Ciência e bioética (implicações, contradições e possibilidades)

#### FILOSOFIA E LINGUAGEM

- O ser humano: um ser simbólico e de comunicação
- Funções e formas da linguagem
- As possibilidades discursivas e dimensões da ação comunicadora

#### **4. DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA**

- A relação entre política e democracia
- O indivíduo, o Estado e a sociedade (política e civil)
- Participação política e ideologia: direito de cidadania e deveres do cidadão
- Cidadania: os limites entre o público e o privado

#### **5. POLÍTICA E RELIGIÃO**

- As divergências político-religiosas e sua interferência na vida política contemporânea
- A cultura judaico – cristã
- O fundamentalismo religioso

#### **6. CIÊNCIA E RELIGIÃO**

- As tecnologias a serviço da paz ou da guerra
- Liberdade e determinismo

#### **7. VIDA MORAL E CONSCIÊNCIA MORAL**

- Valores e personalidade
- Autonomia e liberdade
- Elementos da ação ética (consciência e responsabilidade)

#### **8. ÉTICA, POLÍTICA E TECNOLOGIA**

- Indústria cultural e consumismo: implicações na construção do sujeito moral
- Cotidianidade: mídia e alienação

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

A metodologia escolhida para o desenvolvimento do processo está relacionada à abordagem qualitativa, por entendermos que a mesma tem no ambiente natural sua fonte direta de dados, além do que, no estudo das questões relacionadas ao ambiente educacional à preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, Bogdan e Biklen (apud LUDKE E ANDRÉ, 1996).

O método de análise será o materialismo histórico, ancorado na lógica dialética (legado de Marx e Engels), pelo viés da teoria crítica da educação, pela qual pretendemos construir a argumentação sobre a formação do educando na modalidade ensino médio integrado, a partir da concepção de integralidade prevista nos documentos legais e na literatura específica que trata sobre os princípios conceituais da formação.

As aulas expositivas serão ministradas em geral, no espaço físico da sala de aula, usando quadro negro, giz e outros equipamentos disponíveis na escola. Os trabalhos individuais e em grupos poderão ser realizados nas salas de aulas, na biblioteca, no pátio da escola, no laboratório de informática e até fora da escola, desde que sempre planejado e resguardando a ordem pública, a segurança física e moral dos alunos.

As atividades a partir de recursos audiovisuais devem ser planejadas com antecedência, com a coordenação pedagógica. E no caso de protagonistas externos, agendar e produzir material de apoio para evitar os costumeiros improvisos.

Às pesquisas no laboratório de informática devem ser agendadas com a respectiva coordenadora, e o professor deve conduzir os trabalhos de forma proativa, auxiliado pela coordenadora.

Os projetos interdisciplinares devem ser planejados, de fato, com a participação dos demais professores das áreas envolvidas, sem perder de vista o foco na aprendizagem, na participação/interesse comunitário e principalmente, aos resultados quantitativos e qualitativos.

Todas as atividades realizadas fora da escola devem ter cunho eminentemente pedagógico/didático, desde que asseguradas; a inviolabilidade física e moral dos alunos, e, secundariamente a recreação e a boa convivência interpessoal.

Portanto, partindo da premissa que o sujeito do processo ensino-aprendizagem é o aluno, e o papel do professor é de problematizar/mediar a realidade, visando à aprendizagem significativa e contextualizada, através do diálogo e da ética. Sugerimos os seguintes procedimentos:

Aulas expositivas com conteúdo programático sujeito ao debate respeitoso, e aberto às adaptações contextualizadas.

Trabalhos individuais e em grupos, de cunho dissertativo e exposição crítica, permitindo a prática da escrita correta e do desenvolvimento do pensamento lógico-dialético.

Atividades em sala, utilizando técnicas de cooperação e associação, estimulando o trabalho em equipes.

Análises e apresentações orientadas, através de recursos audiovisuais (músicas, filmes, vídeos).

Atividades de pesquisas na internet, orientadas in loco pelo professor, realizadas no laboratório de informática da escola.

Desenvolvimento de projetos interdisciplinares na escola, com foco na comunidade circunscrita, com a participação da mesma.

Aulas planejadas fora da escola, objetivando a inserção dos alunos em outros ambientes de convivência, através de passeios, visitas, exposições, palestras, seminários, shows e outras atividades de cunho didático e recreativo.

### Avaliação

Conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico da Escola, a forma de avaliação escolar é continuada, através de atividades em sala de aula e trabalhos de pesquisas diversos.

- a) 02 (dois) trabalhos totalizando 5 pontos, valendo 2,5 pontos cada.
- b) 01 (uma) prova totalizando 5 pontos.

### Bibliografia

1. ARANHA, Maria Lúcia. MARTINS, Maria Helena. **Filosofando** – Introdução à Filosofia; Editora Moderna. São Paulo, 2000
2. BENTES, Haroldo V. **ENSINO MÉDIO INTEGRADO: a percepção e a prática dos professores em relação à proposta de formação integral** (Pré-projeto de mestrado, UnB, 2008).
3. BRASIL. **LDB** – LEI 9.394/96
4. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.
5. CORBISIER, Roland. **Introdução à Filosofia**. Civilização brasileira. Rio de Janeiro, 1983.
6. CORDI (ORG). **Para Filosofar**. São Paulo: Editora Scipione. 2000.
7. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. Editora Ática. São Paulo, 2002
8. DAVIES, Nicholas. **Legislação educacional federal básica**. – São Paulo: Cortez, 2004
9. Documento Base – **Ensino Médio Integrado**, dez/2007
10. FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria (orgs.). **A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
11. FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
12. GUIMARÃES, Ged. **Formar para o mercado ou para a autonomia?** São Paulo: Papyrus, p. 40, 2006.
13. LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação. Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
14. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Editora Cortez. 1992
15. SIUSSIKÁLOV, B. I. **Fundamentos Metodológicos e Métodos do Estudo da Filosofia** – Compêndio. Edições Progresso. Moscovo, 1986
16. Internet: <http://revistaeducacao.uol.com.br/>
17. [http://www.didacticaeditora.pt/arte\\_de\\_pensar/acetatos/motto.pdf](http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/acetatos/motto.pdf) - 10/12/2007, 15h45
18. [http://www.armazem.literario.nom.br/autoresarmazemliterario/eles/martinhocarlosost/filosofia/6\\_modulo6.htm](http://www.armazem.literario.nom.br/autoresarmazemliterario/eles/martinhocarlosost/filosofia/6_modulo6.htm) - 01/01/2008, 15h40´.

**Disciplina: Artes I**

**Carga-Horária: 40 h**

**Período Letivo: 4º Módulo**

#### **4 Objetivos**

- ☐ Humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética pela diversidade;
- ☐ Realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança, e arte cênica);
- ☐ Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética;
- ☐ Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas;
- ☐ Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos embasados em conhecimentos afins filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótica, científico e tecnológico;
- ☐ Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

##### **HISTÓRIA DA ARTE**

1. A arte na Pré-História
2. A Arte na Idade Antiga
  - 2.1. Arte Egípcia
  - 2.2. Arte Grega
  - 2.3. Arte Romana
  - 2.4. Arte Paleocristã
  - 2.5. Arte Bizantina
  - 2.6. Arte Islâmica
3. A Arte na Idade Média
  - 3.1. Arte Românica
  - 3.2. Arte Gótica
4. A Arte na Idade Moderna
  - 4.1. Renascimento
  - 4.2. Maneirismo
  - 4.3. Barroco
  - 4.4. Rococó

##### **PROJETO DE ARTES VISUAIS**

1. Análise conceitual: arte e estética.
2. Arte e sociedade:
  - 2.1. As artes visuais como objeto de conhecimento.
  - 2.2. As diversas formas comunicativas das artes visuais.
3. Elementos que compõem a linguagem visual: cor, luz, forma, textura, composição, perspectiva, volume, dentre outros.
4. Tendências estéticas: o naturalismo e sua ruptura.
5. Apreciação, leitura e análise de produções artísticas nacionais e locais.
6. Realização de produções artísticas no âmbito das artes visuais.

##### **PROJETO DE MÚSICA**

1. A música como objeto de conhecimento.
2. Elementos para leitura musical: métodos Barbatuque e Kodaly.
3. Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral.
- 3. Cultura Brasileira, Portuguesa e Africana**
5. Apreciação e análise de produções artísticas nacionais e locais.



## 6. A influência dos ritmos Africanos no Brasil.

7. Produção artística.

### PROJETO DE ARTES CÊNICAS

1. As artes cênicas como objeto de conhecimento.
2. Elementos básicos da composição teatral: texto, interpretação, cenário, figurino, direção cênica, sonoplastia, trilha sonora, coreografia.
3. Estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil.
4. Leitura, apreciação e análise de produções cênicas nacionais e locais.
5. Produção e encenação de peças teatrais.

### Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

☐ Aula expositiva dialogada; trabalhos em grupo e individual: pesquisa; debates; dinâmica de grupo; exibição e apreciação de produtos artísticos; atividade prática individual e coletiva: pintura, escultura, instalações, coreografias e peças.

### Avaliação

☐ Avaliação diagnóstica e contínua.

### Bibliografia

1. ARRUDA, M. L. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1995.
2. CALDAS, Dorian Gray. *Artes Plásticas no Rio Grande do Norte*. Natal. UFRN/Universitária / FUNPEC/SESC, 1989.
3. CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
4. FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002.
5. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. *Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais*. São Paulo: Ediouro, 2001.
6. GRAÇA, Proença. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 1988.
7. *Revista Bravo!* - 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
8. VANNUCCHI, Aldo. *Cultura brasileira: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.
9. VÁRIOS. *Livro da arte, O (bolso)*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
10. TREVISAN, Armindo. *Como apreciar a arte*. UNIPROM. 2000.
11. ANDRADE, M. *Introdução à estética musical*. São Paulo: HUCITEC, 1995.
12. PRIOLLI, M. L. *Teoria musical*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Vitale.
13. SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.
14. SOLTI, G. *O mundo maravilhoso da música*. Melhoramentos.
15. STEFANI, G. *Para entender a música*. 2 ed. São Paulo: Globo, 1995.
16. CACCIOCLA, M. *Pequena história do teatro no Brasil*. São Paulo, 1996.
17. CAMPEDELLI, S. Y. *Teatro brasileiro do século XX*. São Paulo: Scipione, 1998.
18. NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. *3 Peças curtas: teatro na escola*. São Paulo: do Autor, 1999.
19. PALLOTINI, R. *Dramaturgia, construção de personagens*. São Paulo: Ática, 1989.
20. PEIXOTO, F. *O que é teatro*. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
21. PRADO, D. A. *História concisa do teatro brasileiro*. São Paulo: EDUSP, 1999.
22. [www.historiadaarte.com.br](http://www.historiadaarte.com.br), acesso em 05/03/2008

**Disciplina: Matemática**  
**Período Letivo: 1º Módulo**

**C/h Total: 80h**

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. Competências:**

- Reconhecer na matemática uma ferramenta importante para tomada de decisões de diversas situações do mundo do conhecimento , como também, em problemas do cotidiano;
- Tornar-se capaz de melhor comunicar-se em uma sociedade cada vez mais globalizada, com os recursos provenientes do conhecimento matemático adquirido;
- Uma vez que o aluno terá um melhor conhecimento matemático, sendo mais capaz de superar dificuldades impostas por problemas na profissão e em geral no cotidiano, ele tornar-se-á mais independente, com maior capacidade de raciocínio.

### **2. Habilidades:**

- Aplicar os conceitos e propriedades matemáticas na resolução de problemas
- Desenvolvimento de raciocínio lógico e criatividade para superar e tornar de resolução mais simples problemas do cotidiano que até então pareciam de uma grande complexidade ou até mesmo supostamente impossíveis;
- Despreza na linguagem matemática e suas propriedades
- Promoção de um maior interesse pelos conhecimentos oferecidos pela Matemática, sua diversidade e grande aplicabilidade nas profissões, atividades de lazer e atividades cotidianas em geral;
- Capacidade de utilização de recursos como calculadora científica e programas de computador.

### **3. Bases Tecnológicas:**

- Conjuntos;
- Função;
- Função afim;
- Função quadrática;
- Função exponencial

### **4. Metodologia:**

#### **1. Prática Pedagógica**

1. Aula expositiva;
2. Execução de trabalhos individuais
3. Execução de trabalhos em grupo

#### **2. Recursos Didáticos**

- Quadro e pincéis
- computadores.
- xerox
- apontamentos

**5.Avaliação:****1. Periódica**

A avaliação ocorrerá através de provas e execução de tarefas escolares e trabalhos.

**2. Recuperação:**

A recuperação se dará paralelamente às aulas, através de trabalhos realizados pelos alunos e também com realização de uma prova de recuperação ao final do semestre letivo.

**6.Bibliografia:**

## 1.Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

## 2. Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

**Disciplina: Matemática**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

**C/h Total: 60h**

## **PLANO DE ENSINO**

### **2. Competências:**

- Reconhecer na matemática uma ferramenta importante para tomada de decisões de diversas situações do mundo do conhecimento , como também, em problemas do cotidiano;
- Tornar-se capaz de melhor comunicar-se em uma sociedade cada vez mais globalizada, com os recursos provenientes do conhecimento matemático adquirido;
- Uma vez que o aluno terá um melhor conhecimento matemático, sendo mais capaz de superar dificuldades impostas por problemas na profissão e em geral no cotidiano, ele tornar-se-á mais independente, com maior capacidade de raciocínio.

### **2. Habilidades:**

- Aplicar os conceitos e propriedades matemáticas na resolução de problemas
- Desenvolvimento de raciocínio lógico e criatividade para superar e tornar de resolução mais simples problemas do cotidiano que até então pareciam de uma grande complexidade ou até mesmo supostamente impossíveis;
- Despreza na linguagem matemática e suas propriedades
- Promoção de um maior interesse pelos conhecimentos oferecidos pela Matemática, sua diversidade e grande aplicabilidade nas profissões, atividades de lazer e atividades cotidianas em geral;
- Capacidade de utilização de recursos como calculadora científica e programas de computador.

### **3. Bases Tecnológicas:**

- Função Logarítmica;
- P.A e P.G;
- Trigonometria no triângulo retângulo;
- Matrizes

### **4. Metodologia:**

#### **1. Prática Pedagógica**

4. Aula expositiva;
5. Execução de trabalhos individuais
6. Execução de trabalhos em grupo

#### **2. Recursos Didáticos**

- Quadro e pincéis
- computadores.
- xerox
- apontamentos

### **5. Avaliação:**

**1. Periódica**

A avaliação ocorrerá através de provas e execução de tarefas escolares e trabalhos.

**2. Recuperação:**

A recuperação se dará paralelamente às aulas, através de trabalhos realizados pelos alunos e também com realização de uma prova de recuperação ao final do semestre letivo.

**6. Bibliografia:**

## 1. Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

## 2. Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

**Disciplina: Matemática**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

**C/h Total: 40h**

## 5 PLANO DE ENSINO

### 3. Competências:

- Reconhecer na matemática uma ferramenta importante para tomada de decisões de diversas situações do mundo do conhecimento , como também, em problemas do cotidiano;
- Tornar-se capaz de melhor comunicar-se em uma sociedade cada vez mais globalizada, com os recursos provenientes do conhecimento matemático adquirido;
- Uma vez que o aluno terá um melhor conhecimento matemático, sendo mais capaz de superar dificuldades impostas por problemas na profissão e em geral no cotidiano, ele tornar-se-á mais independente, com maior capacidade de raciocínio.

### 2. Habilidades:

- Aplicar os conceitos e propriedades matemáticas na resolução de problemas
- Desenvolvimento de raciocínio lógico e criatividade para superar e tornar de resolução mais simples problemas do cotidiano que até então pareciam de uma grande complexidade ou até mesmo supostamente impossíveis;
- Despreza na linguagem matemática e suas propriedades
- Promoção de um maior interesse pelos conhecimentos oferecidos pela Matemática, sua diversidade e grande aplicabilidade nas profissões, atividades de lazer e atividades cotidianas em geral;
- Capacidade de utilização de recursos como calculadora científica e programas de computador.

### 3. Bases Tecnológicas:

- Determinantes;
- Sistemas Lineares;
- Números Complexos;
- Polinômios.

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

7. Aula expositiva;
8. Execução de trabalhos individuais
9. Execução de trabalhos em grupo

#### 2. Recursos Didáticos

- Quadro e pincéis
- computadores.
- xerox
- apontamentos

**5.Avaliação:****1. Periódica**

A avaliação ocorrerá através de provas e execução de tarefas escolares e trabalhos.

**2. Recuperação:**

A recuperação se dará paralelamente às aulas, através de trabalhos realizados pelos alunos e também com realização de uma prova de recuperação ao final do semestre letivo.

**6.Bibliografia:**

## 1.Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

## 2. Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

**Disciplina: Matemática**  
**Período Letivo: 4º Módulo**

**C/h Total: 80h**

## PLANO DE ENSINO

### 4. Competências:

- Reconhecer na matemática uma ferramenta importante para tomada de decisões de diversas situações do mundo do conhecimento , como também, em problemas do cotidiano;
- Tornar-se capaz de melhor comunicar-se em uma sociedade cada vez mais globalizada, com os recursos provenientes do conhecimento matemático adquirido;
- Uma vez que o aluno terá um melhor conhecimento matemático, sendo mais capaz de superar dificuldades impostas por problemas na profissão e em geral no cotidiano, ele tornar-se-á mais independente, com maior capacidade de raciocínio.

### 2. Habilidades:

- Aplicar os conceitos e propriedades matemáticas na resolução de problemas
- Desenvolvimento de raciocínio lógico e criatividade para superar e tornar de resolução mais simples problemas do cotidiano que até então pareciam de uma grande complexidade ou até mesmo supostamente impossíveis;
- Despreza na linguagem matemática e suas propriedades
- Promoção de um maior interesse pelos conhecimentos oferecidos pela Matemática, sua diversidade e grande aplicabilidade nas profissões, atividades de lazer e atividades cotidianas em geral;
- Capacidade de utilização de recursos como calculadora científica e programas de computador.

### 3. Bases Tecnológicas:

- Introdução à Geometria Espacial;
- Geometria Analítica;
- Noções de Matemática Financeira ( até Juros Compostos )

### 4. Metodologia:

#### 1. Prática Pedagógica

10. Aula expositiva;
11. Execução de trabalhos individuais
12. Execução de trabalhos em grupo

#### 2. Recursos Didáticos

- Quadro e pincéis
- computadores.
- xerox
- apontamentos

### 5. Avaliação:



**1. Periódica**

A avaliação ocorrerá através de provas e execução de tarefas escolares e trabalhos.

**2. Recuperação:**

A recuperação se dará paralelamente às aulas, através de trabalhos realizados pelos alunos e também com realização de uma prova de recuperação ao final do semestre letivo.

**6. Bibliografia:**

## 1. Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações, Volume 1. Editora Ática.

## 2. Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro; PÉRIGO, Roberto. Matemática: Volume único. Atual Editora.

**Disciplina: Geografia**  
**Período Letivo: 1º Módulo**

**Carga Horária: 40 h**

### **Objetivos**

- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Entender os conceitos de espaço natural e geográfico;
- Estabelecer a diferença entre os vários tipos de espaço;
- Reconhecer a importância do ser humano na construção do espaço;
- Compreender a importância das regiões cardeais, colaterais e subcolaterais na localização;
- Ter autonomia nas situações relacionadas à localização;
- Compreender que as plantas, os mapas e o sistema de linhas coordenadas possibilita localizar objetos, lugares e etc.
- Associar os movimentos da Terra à sua realidade;
- Identificar os movimentos da Terra a partir da leitura de textos.
- Listar as conseqüências dos movimentos para o ser humano.
- Reconhecer os diferentes tipos de mapa;
- Medir distâncias em mapas, utilizando escalas diferentes;
- Compreender as principais idéias contidas em cada teoria acerca da Terra;
- Reconhecer as formas e alterações no relevo, a influência das forças internas e externas, bem como a influência da ação humana na construção das paisagens culturais;
- Identificar os fenômenos atmosféricos e sua importância;
- Compreender a atmosfera como um conjunto dinâmico que interfere na vida através dos diferentes tipos climáticos, bem como suas alterações em decorrência da ação humana;
- Identificar os principais oceanos e mares do planeta Terra, bem como sua importância;
- Reconhecer a importância da água para a sobrevivência de plantas e animais;
- Identificar os problemas decorrentes da escassez de água;
- Identificar e caracterizar as principais bacias hidrográficas que se localizam no território brasileiro;
- Reconhecer os biomas característicos de regiões frias, temperadas e quentes;
- Perceber que a biosfera constitui uma síntese de elementos de diversas camadas que pode ser reconhecida na cobertura vegetal do planeta.

### **Bases Científico-Tecnológicas**

#### **1. Geografia – ciência**

##### 1.1 O que é Geografia?

##### 1.2 Para que serve Geografia?

#### **2. Cartografia**

##### 2.1 Primeiros mapas;

##### 2.2 Elementos de um mapa;

###### 2.2.1 Escala

##### 2.3 Orientação

###### 2.3.1 Regiões cardeais;

###### 2.3.2 Regiões colaterais;

###### 2.3.4 Regiões subcolaterais;

##### 2.4. Localização

###### 2.4.1 Continentes;

###### 2.4.2 Hemisférios;

###### 2.4.3 Coordenadas geográficas;

##### 2.5. Forma e Movimentos da Terra

###### 2.5.1 Translação;

###### 2.5.2 Rotação;

##### 2.6 Tecnologias modernas aplicadas a cartografia;

- 2.6.1 Sensoriamento remoto
- 2.6.2 Sistema de posicionamento global (GPS)
- 2.6.3 Sistema de informação geográfica (SIG)

### **3. Planeta Terra**

#### 3.1 Litosfera:

- 3.1.1 Teorias acerca do planeta Terra;
- 3.1.2 Interior da Terra;
- 3.1.3 Estrutura geológica brasileira;
- 3.1.4 Agentes do relevo;
- 3.1.5 Formas de relevo;

#### 3.2 Atmosfera:

- 3.2.1 Fenômenos atmosféricos;
- 3.2.2 Tipos de precipitação;
- 3.2.3 Atributos ou elementos do clima;
- 3.2.4 Tipos de clima;
- 3.2.5 Climas no Brasil;

#### 3.3 Hidrosfera

- 3.3.1 Oceanos e mares Planeta Terra;
- 3.2.2 Águas continentais: Bacias hidrográficas e redes de drenagem;
- 3.2.2.1 Bacias hidrográficas no Brasil;

#### 3.4 Biosfera

- 3.4.1 Biomas e formações vegetais: classificação e situação atual;

### **4. A produção de energia**

#### 4.1 O consumo de energia:

#### 4.2 Petróleo;

#### 4.3 Carvão mineral;

#### 4.4 Energia elétrica;

#### 4.5 Biocombustíveis;

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

- Aula expositiva dialogada;
- Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;
- Montagem de rosa- dos- rumos de maneira coletiva;
- Construção de miniatura de sala de aula e exercitar a locomoção baseada nas regiões cardeais;
- Trabalho em grupo com jogo de batalha naval;
- Utilização de globo terrestre, planisfério e mapas mudos para realização dos movimentos da Terra e cálculos de fusos horários, etc.
- Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;
- Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;
- Aula expositiva e dialogada, utilizando frutas para exemplificar situação que ocorrem no interior do planeta Terra;
- Análise de vídeos;
- Análise de climogramas;
- Confecção de maquetes;
- Utilização de pesquisa iconográfica;
- Realização de debates;
- Elaboração de painel com os biomas característicos de regiões frias, temperadas e quentes;
- Organização de seminário sobre problemas ambientais;
- Aula-campo para observação e coleta de biolixo;
- Confecção de quadros, porta-retratos e outros com o material coletado: oficina de Bioarte;

### **Avaliação**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

#### **Bibliografia**

1. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
2. MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
3. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
4. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.

**Disciplina: Geografia**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

**Carga Horária: 20 h**

### **Objetivos/competências/habilidades**

Reconhecer a complexidade do mundo atual e a necessidade de regionalização;  
 Identificar os critérios utilizados na regionalização do mundo atual;  
 Caracterizar as diferentes regiões do mundo atual;  
 Compreender os principais sistemas econômicos: socialismo e capitalismo;  
 Entender a regionalização mundial baseada em aspectos sócio-econômicos.  
 Identificar os principais indicadores econômicos e sociais da atualidade;  
 Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas  
 Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.  
 Compreender algumas idéias relacionadas à demografia;  
 Identificar os fatores relacionados ao ritmo de crescimento da população mundial e brasileira, particularmente os que decorreram do processo de urbanização;  
 Identificar movimentos migratórios e suas causas;  
 Reconhecer a importância do processo de industrialização na organização econômica do mundo atual;  
 Classificar os principais sistemas agrícolas, bem como suas vantagens e desvantagens;  
 Avaliar os problemas ambientais relacionados à agropecuária;  
 Propor soluções para conter os problemas ambientais sem prejudicar o desenvolvimento econômico do Brasil;

### **Bases Científico-Tecnológicas**

#### **1. Regionalização mundial**

- 1.1 Natural/física;
- 1.2 Histórica;
- 1.3 Socioeconômica;

#### **2. Economia e geopolítica**

- 2.1 Processo de desenvolvimento do capitalismo;
- 2.2 Guerra fria;
- 2.3 Mundo multipolar;
- 2.4 Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- 2.5 Globalização;
- 2.6 Blocos econômicos;

#### **3. Industrialização**

- 3.1 Fases da industrialização;
- 3.2 Fatores locacionais;
- 3.3 A produção do espaço industrial;
- 3.4 O espaço industrial brasileiro;

#### **4. População**

- 4.1 Características e crescimento da população mundial;
- 4.2 Teorias demográficas;
- 4.3 Indicadores sociais;
- 4.4 Estrutura da população;
- 4.5 Movimentos populacionais;

#### **5. Urbanização**

- 5.1 População urbana, rural e agrícola;
- 5.2 As metrópoles brasileiras;
- 5.3 Rede urbana brasileira;

5.4 O meio ambiente urbano;

5.5 Problemas urbanos;

## **6. Espaço rural e produção agrícola**

6.1 Sistemas de produção agrícola;

6.2 A população rural e o trabalhador agrícola;

6.3 A produção agropecuária;

6.4 Biotecnologia e transgênicos;

6.5 Estrutura fundiária no Brasil;

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

- Aula expositiva dialogada;
- Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;
- Trabalho em grupo com a utilização de gráficos e tabelas;
- Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;
- Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;
- Análise de vídeos;
- Utilização de pesquisa iconográfica;
- Realização de debates;
- Elaboração de painel;
- Organização de seminário;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração e exposição de gráficos e tabelas referentes a alguns países subdesenvolvidos;
- Confecção e exposição de charges que retratem questões políticas e econômicas do continente americano;
- Realizar seminário sobre a influência das culturas africanas na cultura brasileira;
- Realização de debate sobre Oriente Médio e seu papel na geopolítica
- Montagem de vídeos referentes a cada região utilizando pesquisa iconográfica;

### **Avaliação**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

### **Bibliografia**

1. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
2. MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
3. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
4. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.

**Disciplina: Geografia**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

**Carga Horária: 20 h**

**Objetivos/competências/habilidades**

Compreender a organização política e econômica da sociedade;

- Compreender e valorizar fundamentos da cidadania e democracia, de forma a favorecer uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- Compreender os processos de formação das instituições sociais e políticas a partir de diferentes formas de regulamentação das sociedades e do espaço geográfico;
- Conhecer o processo de colonização vivenciado pelos países africanos;
- Identificar as conseqüências do processo de colonização para a África;
- Avaliar o processo de descolonização dos países africanos;
- Caracterizar a África em relação aos aspectos físicos, econômicos, políticos e culturais;
- Identificar e caracterizar as diferentes regiões africanas;
- Caracterizar a Ásia em relação aos aspectos físicos, econômicos, políticos e culturais;
- Identificar e caracterizar as diferentes regiões asiáticas;
- Analisar os principais conflitos existentes no Oriente Médio;
- Identificar os países que são destaque econômico em cada região asiática;
- Explicar o surgimento e o crescimento econômicos dos Tigres Asiáticos;
- Caracterizar a China econômica e politicamente na atualidade.
- Identificar os espaços americanos que compõem cada região;
- Caracterizar as regiões americanas;
- Estabelecer as principais diferenças entre as regiões americanas;
- Caracterizar a América Latina em relação aos aspectos físicos, econômicos, políticos e culturais;
- Reconhecer os países pertencentes a cada região;
- Caracterizar as regiões americanas;
- Identificar e caracterizar as diferentes regiões da América do Sul;
- Conhecer os aspectos históricos do planejamento regional no Brasil;
- Conhecer os fundamentos da divisão do Brasil em três complexos regionais, proposta por Pedro Pinchas Geiger;
- Compreender e interpretar a formação e organização do espaço geográfico em diferentes escalas
- Perceber-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente.

**Bases Científico-Tecnológicas**

**1. Atualidades**

1.1 A política internacional e o meio ambiente;

1.2 Globalização e regionalização;

1.3 Brasil: planejamento regional;

**2. Europa**

2.1 Aspectos físicos/naturais;

2.2 Aspectos humanos;

2.3 Aspectos econômicos e políticos;

**3. África**

3.1 Aspectos físicos/naturais;

3.2 Aspectos humanos;

3.3 Aspectos econômicos e políticos;

**4. Ásia**

4.1 Aspectos físicos/naturais;

4.2 Aspectos humanos;

4.3 Aspectos econômicos e políticos;

## **5. Oceania**

5.1 Aspectos físicos/naturais;

5.2 Aspectos humanos;

5.3 Aspectos econômicos e políticos;

## **6. América**

6.1 Aspectos físicos/naturais;

6.2 Aspectos humanos;

6.3 Aspectos econômicos e políticos;

## **7. Brasil**

7.1 Regionalização oficial;

7.2 Complexos geoeconômicos;

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

- Realização de Fórum Escolar de Políticas Sócio-ambientais, com elaboração de trabalho escrito, vídeos, experimentos e debates;
- Aula expositiva dialogada;
- Pesquisa para elaboração e montagem de maquetes;
- Trabalho em grupo com a utilização de gráficos e tabelas;
- Aula expositiva e dialogada, com utilização de figuras e mapas;
- Atividades individuais e em grupo com a utilização de mapas variados;
- Análise de vídeos;
- Utilização de pesquisa iconográfica;
- Realização de debates;
- Elaboração de painel;
- Organização de seminário;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração e exposição de gráficos e tabelas referentes a alguns países subdesenvolvidos;
- Montagem de vídeos referentes a cada região utilizando pesquisa iconográfica;

### **Avaliação**

A avaliação será contínua onde será observado o desempenho do aluno em atividades individuais, coletivas, produção textual; será avaliada a postura do educando em relação aos hábitos importantes na formação de um indivíduo crítico e responsável, onde alguns elementos são fundamentais como: pontualidade, assiduidade, participação nas aulas e em atividades diversas, cumprimento dos prazos de entrega de tarefas e trabalhos, entre outros;

### **Bibliografia**

1. MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.
2. MOREIRA, Igor. O espaço geográfico: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2006
3. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias e sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2007.
4. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: série novo ensino médio, edição compacta. São Paulo: Ática, 2006.



**Disciplina: História**  
**Período Letivo: 1º Módulo**

**Carga Horária: 20 h**

## **PLANO DE ENSINO**

### **Justificativa**

Partindo do pressuposto de que todos somos sujeitos históricos resultantes de nossas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais podemos dizer que o estudo da História é de fundamental importância para compreender nossas próprias origens. A análise dos mais variados fatores que formam nossa sociedade colabora para a formação de um cidadão mais consciente de seus próprios atos. A História vem para colaborar para a formação pessoal e profissional do indivíduo a partir do momento em que este último entende que é fruto de seu passado.

O programa da disciplina História do Proeja da ETF-TO, levou em consideração conteúdos importantes de História Moderna, História Contemporânea e História do Tocantins. A exclusão dos conteúdos relacionados com a Pré-História, a História Antiga e Idade Média, ocorreu devido ao pouco tempo que o aluno tem para estudar estes temas que remontam desde o período Paleolítico e a origem do homem (mais ou menos 4 a 5 milhões de anos a.C.) até o século XV. Além disso, observamos que os alunos do Proeja costumam ter dificuldades em absorver conteúdos históricos mais distantes de sua realidade atual. Unido a estes fatores, temos que levar em consideração que a maioria dos alunos já estão fora da sala de aula em torno de 5, 10 ou até 20 anos, sendo de vital importância que o professor de História possa trabalhar conteúdos mais atuais para que os alunos tenham maior facilidade em compreender o processo histórico e observar suas permanências e mudanças. Sendo assim, estaríamos atendendo melhor a demanda do Proeja da ETF-TO, formando cidadãos mais críticos, conscientes sobre os problemas atuais e melhores preparados para os desafios do mercado de trabalho.

### **Competências:**

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.  
 Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.  
 Criar uma relação crítica com a história.  
 Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

### **2. Habilidades:**

Identificar as etapas do processo histórico.  
 Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.  
 Analisar questões importantes sobre temas históricos.  
 Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.  
 Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.  
 Realizar debates e seminários.

### **3. Bases Tecnológicas:**

Formação do Estado Nacional e expansionismo marítimo europeu;  
 O Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo;  
 O Renascimento Cultural;  
 A Reforma e a Contra-Reforma;  
 O descobrimento do Brasil e o período pré-colonial;  
 O Brasil colonial: administração, economia e sociedade; a ação da igreja; as rebeliões nativistas e emancipacionistas.

#### 4. Metodologia:

##### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas  
Trabalhos individuais  
Trabalhos em grupo  
Pesquisas  
Debates  
Seminários

##### 2. Recursos Didáticos

Transparências  
Quadro com pincel  
Computador  
Data-show  
Laboratório de informática  
Impressos (apostila)

#### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da frequência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

#### 6. Bibliografia:

##### Básica:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.  
MOTA, Myrian Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.  
VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 2001.  
KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. **História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

##### Complementar:

COLL, César (org.) **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.  
DEFFUNE, Deisi. **Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões**. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. – 46. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.  
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.  
KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.  
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

**Disciplina: História**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

**Carga Horária: 40 h**

## **PLANO DE ENSINO**

### **Justificativa**

Partindo do pressuposto de que todos somos sujeitos históricos resultantes de nossas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais podemos dizer que o estudo da História é de fundamental importância para compreender nossas próprias origens. A análise dos mais variados fatores que formam nossa sociedade colabora para a formação de um cidadão mais consciente de seus próprios atos. A História vem para colaborar para a formação pessoal e profissional do indivíduo a partir do momento em que este último entende que é fruto de seu passado.

O programa da disciplina História do Proeja da ETF-TO, levou em consideração conteúdos importantes de História Moderna, História Contemporânea e História do Tocantins. A exclusão dos conteúdos relacionados com a Pré-História, a História Antiga e Idade Média, ocorreu devido ao pouco tempo que o aluno tem para estudar estes temas que remontam desde o período Paleolítico e a origem do homem (mais ou menos 4 a 5 milhões de anos a.C.) até o século XV. Além disso, observamos que os alunos do Proeja costumam ter dificuldades em absorver conteúdos históricos mais distantes de sua realidade atual. Unido a estes fatores, temos que levar em consideração que a maioria dos alunos já estão fora da sala de aula em torno de 5, 10 ou até 20 anos, sendo de vital importância que o professor de História possa trabalhar conteúdos mais atuais para que os alunos tenham maior facilidade em compreender o processo histórico e observar suas permanências e mudanças. Sendo assim, estaríamos atendendo melhor a demanda do Proeja da ETF-TO, formando cidadãos mais críticos, conscientes sobre os problemas atuais e melhores preparados para os desafios do mercado de trabalho.

### **Competências:**

Identificar quais as conseqüências dos fatos históricos em nossa atualidade.  
 Compreender o passado como mecanismo de transformação do presente.  
 Criar uma relação crítica com a história.  
 Estabelecer um senso crítico sobre igualdade social, igualdade étnico-racial e mercado de trabalho.

### **2. Habilidades:**

Identificar as etapas do processo histórico.  
 Relacionar as estruturas sociais, econômicas e culturais do passado, com as do presente.  
 Analisar questões importantes sobre temas históricos.  
 Desenvolver consciência crítica sobre o passado e o presente.  
 Elaborar trabalhos de pesquisa e de síntese.  
 Realizar debates e seminários.

### **3. Bases Tecnológicas:**

A escravidão do índio e do negro no Brasil: a influência da cultura indígena no período colonial; os quilombos; Zumbi dos Palmares;  
 O Iluminismo;  
 Revoluções burguesas: Revolução Francesa e a Revolução Industrial;  
 O processo de Independência do Brasil (1808-1822) – o período joanino;  
 O Brasil Imperial: o Segundo Reinado (1840-1889);  
 Os EUA no século XIX: Doutrina Monroe;  
 Imperialismo: a conquista da Ásia e da África.

#### 4. Metodologia:

##### 1. Prática Pedagógica

Aulas expositivas e dialogadas  
Trabalhos individuais  
Trabalhos em grupo  
Pesquisas  
Debates  
Seminários

##### 2. Recursos Didáticos

Transparências  
Quadro com pincel  
Computador  
Data-show  
Laboratório de informática  
Impressos (apostila)

#### 5. Avaliação:

A avaliação será contínua a partir da frequência às aulas, da participação e do aproveitamento em estudos e pesquisas. Serão realizadas 1 (uma) prova escrita e 1 (um) trabalho a cada semestre.

#### 6. Bibliografia:

##### Básica:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral** – volume único, 6.ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2002.  
MOTA, Myrian Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. - 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.  
VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 2001.  
KOSHIBA, Luiz. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. **História geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. 1.ed. – São Paulo: Atual, 2004.

##### Complementar:

COLL, César (org.) **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1999.  
DEFFUNE, Deisi. **Competências, habilidades e currículos de educação profissional: crônicas e reflexões**. /Deisi Deffune, Lea Depresbiteris. – São Paulo: editora SENAC, 2000.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. – 46. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.  
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.  
KARNAL, Leandro (org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.  
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

**Disciplina: Biologia**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

**Carga-horária: 20 h**

### **Objetivos**

- \*Analisar de forma crítica e sistemática os diversos eventos que estão contextualizados e devem ser realizados seguindo padrões de saúde e segurança.
- \* Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica.
- \* Identificar a realidade microscópica existente, e a partir desse conhecimento, incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular.
- \* Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos.
- \* Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como, suas estruturas e respectivas funções,
- \* Descrever os estágios do desenvolvimento embrionário e a evolução dentro do mundo animal dos seres que nos tornamos e que fazemos parte de um mesmo sistema.

### **Bases Científico -Tecnológicas (Conteúdos)**

A Natureza da Vida. A origem da Vida. A origem da Terra. A Base Molecular da Vida.  
 Organização e Processos Celulares. A Descoberta da Célula. O Citoplasma. Núcleo e Cromossomos.  
 Divisão Celular: Mitose e Meiose.  
 Metabolismo Celular. Respiração e Fermentação. Fotossíntese e Quimiossíntese.  
 A diversidade Celular dos Animais. Tecidos: Epiteliais. Conjuntivos. Sanguíneo. Muscular. Nervoso.  
 Reprodução e Desenvolvimento. Sistemas Genitais. Desenvolvimento Embrionário dos Animais e Humano.

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas expositivas, análise crítica de textos, trabalhos, seminários, debates, aulas externas. Pesquisas Bibliográficas, Pesquisas de campo.  
 Utilização de quadro branco, computadores, projetor multimídia, retroprojetor.

### **Avaliação**

Provas, Trabalhos em Grupo e Individual, Participações nas Discussões.

### **Bibliografia**

AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. Biologia das Células. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004.  
 LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. Biologia Hoje. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.  
 LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. Biologia. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.  
 PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.  
 LAURENCE, José. Biologia. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005.

**Disciplina: Biologia**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

**Carga-horária: 40 h**

### **Objetivos**

- \* Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva de contextualização e da realidade.
- \* Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos.
- \* Reconhecer que a falta de consenso entre os cientistas quanto à classificação biológica mostra tanto as dificuldades quanto a variedade de pontos de vista sobre o assunto, e indica que a ciência é um processo em contínua construção.
- \* Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protozoários, fungos e reconhecer que esses seres, mesmo sendo causadores de doenças graves, podem contribuir para a melhoria da vida humana.
- \* Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo.
- \* Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos – em particular com do Reino Animal - de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no Reino Animal.
- \* Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância, tanto para a melhoria da vida humana, como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos.
- \* Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo, reconhecendo-os como necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.

### **Bases Científico -Tecnológicas (Conteúdos)**

Sistemática e Regras de nomenclatura  
 Vírus.  
 Classificação e suas Características dos Seres Vivos.  
 Diversidade dos animais e suas características.  
 Anatomia e Fisiologia da Espécie Humana.

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas expositivas, análise crítica de textos, trabalhos, seminários, debates, aulas externas. Pesquisas Bibliográficas, Pesquisas de campo.  
 Utilização de quadro branco, computadores, projetor multimídia, retroprojetor.

### **Avaliação**

Provas, Trabalhos em Grupo e Individual, Participações nas Discussões.

### **Bibliografia**

1. AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. Biologia das Células. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004.
- LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. Biologia Hoje. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
- LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. Biologia. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.
- PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
- LAURENCE, José. Biologia. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005

**Disciplina: Biologia**  
**Período Letivo: 4º Módulo**

**Carga-horária: 20 h**

### **Objetivos**

- \*Compreender as relações existentes entre os sistemas constituintes do corpo humano e, a partir daí, fazer analogias.
- \* Conceituar os principais termos relacionados à Genética.
- \* Diferenciar os tipos de heranças genéticas: polialelia, interação gênica, linkagem e genética da população.
- \* Caracterizar as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia, como também, as suas aplicações nos diversos campos do conhecimento.
- \* Entender o processo de formação da Terra e do sistema Solar.
- \* Analisar as diversas teorias que procuram explicar a evolução dos seres vivos.

### **Bases Científico -Tecnológicas (Conteúdos)**

Genética. Leis de Mendel.

Polialelia. Herança do Sexo. Interação Gênica. Linkagem.

Evolução. Mecanismo Evolutivo. Evidências Evolutivas.

Genética das Populações.

6. Ecologia. Equilíbrio Ecológico. Ciclos Biogeoquímicos. Relações Ecológicas e Sucessões. Formações Vegetais da Terra. Desequilíbrios Ambientais.

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

Aulas expositivas, análise crítica de textos, trabalhos, seminários, debates, aulas externas. Pesquisas Bibliográficas, Pesquisas de campo.

Utilização de quadro branco, computadores, projetor multimídia, retroprojetor.

### **Avaliação**

Provas, Trabalhos em Grupo e Individual, Participações nas Discussões.

### **Bibliografia**

1. AMABIS & MARTHO, José Mariano e Gilberto Rodrigues. Biologia das Células. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Moderna 2004.
2. LINHARES & GEWANDSZNADJER, Sérgio e Fernando. Biologia Hoje. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
3. LOPES & ROSSO, Sônia e Sérgio. Biologia. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2005.
4. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual. Volumes: 1, 2, 3, São Paulo: Ática, 2003.
5. LAURENCE, José. Biologia. Volume Único. São Paulo: Nova Geração. 2005.

**Disciplina: Física**

**C/h Total: 60**

**C/h Teórica: 40**

**C/h Prática: 20**

**Período Letivo: 1º Módulo**

## **PLANO DE ENSINO**

Competências:

1. A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

2. *Habilidades:*

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

3. Bases Tecnológicas:

Cinemática Escalar: Movimento Uniforme, Movimento Uniformemente Variado, Queda dos Corpos.

4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

5. Avaliação:

1. Periódica: avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

2. Recuperação: avaliação individual.

6. Bibliografia:

1. Básica:

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.



Complementar:

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

**Disciplina: Física**

**C/h Total: 60**

**C/h Teórica: 40**

**C/h Prática: 20**

**Período Letivo: 2º Módulo**

## **PLANO DE ENSINO**

Competências:

1. A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

2. *Habilidades:*

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

3. Bases Tecnológicas:

Dinâmica: Força e Movimento.

Termologia: Termofísica; Termometria.

4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

5. Avaliação:

1. Periódica: avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

2. Recuperação: avaliação individual.

6. Bibliografia:

1. Básica:

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

**Disciplina: Física**

**C/h Total: 60**

**C/h Teórica: 40**

**C/h Prática: 20**

**Período Letivo: 3º Módulo**

## PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

1. A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Óptica Geométrica: representação-caminho da luz, princípios da OG. Lei de Coulomb: Força Elétrica. Fenômenos ópticos: reflexão da luz, refração da luz, dispersão da luz, cores dos corpos. Equipamentos ópticos e formação de imagens: espelhos planos, espelhos esféricos.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

1. Periódica: avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

2. Recuperação: avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica:

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton

Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

**Disciplina: Física**

**C/h Total: 60**

**C/h Teórica: 40**

**C/h Prática: 20**

**Período Letivo: 4º Módulo**

## **PLANO DE ENSINO**

### 1. Competências:

1. A Física, uma das bases do raciocínio científico, deve habilitar o aluno a exercer seu senso crítico na observação e descrição dos fenômenos da natureza, de maneira analítica e voltada, quando possível, para uma maneira quantitativa. É fundamental, portanto, interpretação, criando no educando a idéia de construção de modelos descritivos e prescritivos, proporcionando a possibilidade de organizar racionalmente os fatos que o cercam.

### 2. Habilidades:

Mudança no modo conceitual de pensamento, criar no estudante o pensamento científico, provocar o conflito cognitivo levando em conta as explicações oferecidas pelo professor e o conhecimento prévio que o aluno traz consigo, compreender os conteúdos ministrados ligando-os a fatos do seu cotidiano e a fatos relacionados a avançadas tecnologias.

### 3. Bases Tecnológicas:

Eletricidade: Carga elétrica, Eletrização, Força Elétrica, Corrente Elétrica, Resistores, Associação de Resistores, Elementos de um Circuito Elétrico, Potência Elétrica.

### 4. Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, dialogadas, utilizando quadro e pincel, aplicações de experiências práticas, animações e textos para leitura e compreensão das bases tecnológicas ministradas.

### 5. Avaliação:

1. Periódica: avaliações individuais e trabalhos individuais ou em grupo.

2. Recuperação: avaliação individual.

### 6. Bibliografia:

#### 1. Básica:

Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Física. Escola da Juventude – Programa de Ensino de Jovens e Adultos. Governo do Estado de São Paulo.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton

Márcico. Física História & Cotidiano. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

Telecurso 2000 - 2º Grau – Física, Volumes 1 e 2. Fundação Roberto Marinho.

**Disciplina: Química**

**C/h Total: 20      C/h Teórica: 15**

**C/h Prática: 5**

**Período Letivo: 1º Módulo**

## **PLANO DE ENSINO**

### **Competências:**

Compreender as ciências, principalmente a Química, como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;

Apropriar-se dos conhecimentos da Química, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida

    pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;

Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar.

### **Habilidades:**

- Estudar os conceitos de matéria, fenômenos físicos, reações químicas, átomo e molécula;
- Relacionar os conhecimentos químicos com questões atuais;
- Apresentar o conhecimento construído, através de exposição oral e escrita.

### **Bases Tecnológicas:**

3.1 - Tema: Química Ambiental

3.1.1 Reciclagem de lixo (Separação de mistura, matéria, corpo objeto, diferentes tipos de materiais)

3.1.2 Poluição da água (Fontes não-renováveis, detergentes biodegradáveis e não-degradáveis conceito de substância pura e mistura, métodos de purificação).

3.1.3 -Poluição do solo e uso de agrotóxicos (Conceito de solubilidade fase e sistema)

3.1.4 Chuva ácida e as queimadas. (Conceito de acidez e basicidade; transformações químicas e físicas; Conceito de combustão, combustível e comburente)

### **4. Metodologia:**

4.1. Prática Pedagógica

Problematização, seguida de aula expositiva e/ou experimental e aplicação do conhecimento.



#### 4.2. Recursos Didáticos

Retroprojektor, laboratório, quadro e caneta.

#### **5.Avaliação:**

##### 1. Periódica

Serão realizadas duas avaliações teóricas com peso 10,0.

Estudos dirigidos em sala de aula com peso 10,0.

#### **6. Recuperação**

Será realizada a recuperação com os alunos que não obtiverem média 5,0 ao final do semestre.

#### **7.Bibliografia:**

##### 7.1. Básica

CANTO, E. L. & PERUZZO, T. M. Química. Vol. Único. 13 ED. São Paulo: Moderna, 2006.

##### 7.2. Complementar

SARDELLA, A. Química. Vol.Único. 5ª. Ed. São Paulo: Ática, 2004.

**Disciplina: Química Carga-Horária: 40 h**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

### Objetivos

- Fornecer conhecimentos básicos da geração de calor e sua troca a partir das reações químicas.
- Compreender o conceito de equilíbrio e cinética química e sua importância nas transformações químicas e bioquímicas.
- Compreender os fenômenos naturais de oxidação e correlacioná-los com as transformações ocorridas no meio ambiente.
- Fornecer conhecimentos básicos sobre radioatividade, destacando suas potencialidades na terapêutica.

### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Soluções  
 Propriedades Coligativas  
 Termoquímica  
 Equilíbrio químico  
 Cinética química  
 Eletroquímica  
 Radioatividade

### Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

Orientação dos alunos na apresentação dos conhecimentos a serem construídos na forma de aula expositiva, de relatório individual ou em grupo, científica ou de comunicação geral, que podem envolver:

- Elaboração de texto;
- Confecção de cartazes;
- Relatório de experimentos ou observações realizados com recursos do Laboratório;
- Realização de atividades em classe.

### 5.1 Avaliação

Avaliação contínua verificando a construção constante do conhecimento do aluno, por meio de:

- Avaliação escrita ou oral;
- Participação na resolução de atividades;
- Análise dos relatórios.

### Bibliografia

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 4ed. , São Paulo, ed. Moderna, 1995.  
 SARDELLA, Antônio P. Mateus. Curso de Química. Química Geral .2ed., São Paulo, Ed. Ática, 1995.  
 USBERCO, João e Salvador, Edgard. Química Especial. ed.1ª ed. 3ª tiragem 2002.

**Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês Carga-Horária: 40 h**  
**Período Letivo: 2º Módulo**

### Objetivos

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

The Simple Present Tense  
 The Present Continuous Tense  
 Adverbs  
 Future with GOING TO  
 Personal Pronouns – Object  
 Imperative  
 Possessives (Adjectives and Pronouns)  
 Plural of nouns  
 Quantitatives  
 The Simple Past Tense – Regular verbs  
 The Simple Past Tense – Irregular verbs  
 The Past Continuous Tense  
 Modal verb: can  
 Prepositions

### **Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de informática;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### **Avaliação**

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

### **Bibliografia**

- AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.
- \_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.
- HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)
- Macmillan English Dictionary, 2005.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.
- TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.
- PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

### **Informações Adicionais**

#### **Observação:**

A interdisciplinaridade e a contextualização são fundamentais, para que os objetivos sejam atingidos, ou seja, a formação do cidadão depende da evolução das ciências e do desenvolvimento tecnológico, considerando seu impacto na vida social e nas atividades cotidianas.

**Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês Carga-Horária: 40 h**  
**Período Letivo: 3º Módulo**

**Objetivos**

- Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;
- Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.
- Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.
- Traduzir pequenos textos do inglês para o português.
- Usar o inglês para situações no dia-a-dia e propósitos relacionados ao mundo do trabalho, rotina escolar, vida social e lazer.
- Realizar atividades específicas de exames pré-universitários, envolvendo leitura e interpretação de textos.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

Degrees of Comparison  
 The Simple Future Tense  
 The Future Continuous Tense  
 The Possessive Case  
 Reflexive Pronouns  
 The Present Perfect Tense  
 The Present Perfect Continuous Tense  
 The Past Perfect Tense  
 The Past Perfect Continuous Tense  
 Indefinite Adjectives and Pronouns  
 Relative Pronouns  
 Modal Verbs: must, may/might

**Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos**

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.
- Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;
- Textos técnicos relativos à área de informática;
- Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;
- Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;
- Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

**Avaliação**

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

**Bibliografia**

- AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.
- \_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.

- HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)
- Macmillan English Dictionary, 2005.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.
- TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.
- PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

Unidade Curricular: **Língua Estrangeira – Inglês** Carga-Horária: **20 h**  
Período Letivo: **3º Módulo**

## PLANO DE ENSINO

### 1. Objetivos

Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes de língua inglesa;  
Tornar-se consciente da importância do estudo da língua inglesa em suas futuras atividades profissionais;  
Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês.  
Construir frases e pequenos parágrafos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas.

### 2. Bases Tecnológicas

The Simple Present Tense  
The Present Continuous Tense  
Adverbs  
Future with GOING TO  
Personal Pronouns – Object  
Imperative  
Possessives (Adjectives and Pronouns)  
Plural of nouns  
Quantitatives  
The Simple Past Tense – Regular verbs  
The Simple Past Tense – Irregular verbs  
The Past Continuous Tense  
Modal verbs: can  
Prepositions

### 3. Metodologia:

Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;  
Utilização de dicionário como base de consulta vocabular.  
Listening (palavras, frases, expressões e textos) com e sem apoio escrito;  
Textos técnicos relativos à área de Informática;  
Utilização de canções como acréscimo vocabular, filmes com áudio e legendas em inglês;  
Acesso à Internet como elemento de pesquisa e a programas específicos para ministrar os conteúdos propostos;  
Dramatizações e conversação em duplas ou em pequenos grupos;  
Apresentação e exposição de trabalhos em grupo.

### 4. Avaliação

- Formal: provas, atividades escritas e orais, seminários e pesquisas orientadas na Internet.  
- Informal: observação e registro individuais do desenvolvimento dos alunos.

### 5. Bibliografia

#### 5.1. Básica:

- AMOS, PRESCHER, PASQUALIN, Sun. Inglês para o ensino médio. Vol. 1. Richmond Publishing. 2<sup>nd</sup> edition.
- \_\_\_\_\_. Challenge. Inglês para o ensino médio. Volume único. Richmond Publishing. 1st edition. São Paulo: Moderna, 2005.
- HORNBY, A.S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford University Press. 1981. (revised and updated)
- Macmillan English Dictionary, 2005.
- TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.
- PRESCHER, Elizabeth. Inglês: graded English. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2000.

## **5.2. Complementar:**

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. 1998.

## ANEXOS II – Plano de Ensino das Componentes de Formação Específica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS  
SUPERVISÃO EDUCACIONAL**

***CURSO PROEJA EM MANUTENÇÃO (I – EJAM)***

**Componente:** Informática Básica

**C/h Total:** 60 horas **C/h Teórica:** 30 horas **C/h Prática:** 30 horas

**Ano/Semestre:** 2008/01

**Professor(a):** Rosinete Libanio dos Santos

### **1. PLANO DE ENSINO**

#### **Competências:**

Conhecer as tendências da Internet;

Conhecer processadores de textos, planilhas de cálculo e softwares de apresentação;

Identificar Sistemas Operacionais.

#### **2. Habilidades:**

Identificar Sistemas Operacionais;

Operar Sistemas Operacionais utilizados na empresa;

Operar os softwares utilitários disponíveis;

Fazer cópias de segurança de dados armazenados no computador;

Fazer uso dos softwares antivírus;

Digitar textos e informações dando-lhes a forma de cartas, relatórios, tabelas, gráficos, formulários;

Elaborar e implementar planilhas de cálculo de acordo com as necessidades da empresa;

Elaborar folder, panfletos, cartões;

Conhecer pelo menos um pacote (suíte) de aplicativos;

Analisar e definir o aplicativo mais indicado para a realização de cada atividade;

Localizar e atualizar documentos já digitados;

Revisar e corrigir trabalhos já realizados;



### 3. Bases Tecnológicas:

Componentes de um Sistema de Computação;  
 Introdução aos softwares aplicativos;  
 Noções de softwares aplicativo: aplicabilidade, recursos disponíveis;  
 Utilização do programa Meu Computador. Criação de Pastas;  
 Utilização e formatação do disco flexível;  
 Salvamento de Arquivo;  
 Área de Transferência: Copiar, Recortar e Colar;  
 Domínio do teclado;  
 Apresentação de Processador de Textos;  
 Criação e formatação de texto;  
 Formatação de texto: figuras, colunas, índice;  
 Formulários, Etiquetas de endereçamento;  
 Mala Direta;  
 Macros;  
 Tabelas;  
 Apresentação e utilização de Planilha Eletrônica;  
 Formatação, fórmulas, gráficos, funções, condicionais;  
 Macros: noções de programação com planilhas;  
 Software de apresentação;  
 Criar slides, formatação, impressão figuras  
 Animações de slides;  
 Compactação e descompactação de arquivos;  
 Utilização de anti-vírus;

### Metodologia:

Prática Pedagógica:

Aula expositiva do tema aplicado, explicação do professor e participação dos alunos com apontamento de exemplos e ou prática do assunto abordado na sala de aula.

2. Recursos Didáticos:

Data Show e recursos multimídia para apresentação dos conteúdos;  
 Laboratório de Informática com ferramentas de apoio.

### Avaliação:

Periódica:

Avaliação escrita

Trabalhos de pesquisa

Práticas com exercícios

Recuperação:

Avaliação escrita e ou Prática

### Bibliografia:

Básica:

ALMEIDA, Marcus Garcia de. - **Fundamentos de informática: software e hardware**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

CARIBÉ, Carlos. - **Introdução à Computação**. São Paulo: FTD, 1996.

JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Word 2000**. São Paulo: Editora Terra, 2000.

JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Excel 2000**. São Paulo: Editora Terra, 2000.

JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Windows**. São Paulo: Editora Terra, 2000.

JÚNIOR, Mozart Fialho. **Microsoft Power Point**. São Paulo: Editora Terra, 2000.

- MANZANO, André Luiz N. G. - **Estudo dirigido MS-Excel 7.0**. São Paulo: 1ª ed Érica, 1997.
- MANZANO, André Luiz N. G. - **Estudo dirigido MS-Power Point**. São Paulo: 1ª ed. Érica, 1997.
- MANZANO, Maria Izabel N. G. - **Estudo dirigido MS-WORD**. São Paulo: 1ª ed. Érica, 1998.
- MEIRELES, Fernando de Souza. - **Informática - Novas Aplicações com Microcomputadores**. São Paulo: Makron Books, 1994.
- VELLOSO, Fernando de Castro. - **Informática: conceitos básicos**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Complementar:  
Sites internet: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org).

**CURSO EJA MANUTENÇÃO**

**Componente:** Informática Aplicada

**C/h Total:** 20h

**Período Letivo:** 2º módulo

**Competências:**

Usar uma estação Linux;

Prestar assistência técnica aos usuários em programas aplicativos instalados;

**Habilidades:**

Conhecer as principais Distribuições Linux e suas características;

Utilizar editores de textos e planilhas eletrônicas voltadas para Linux;

Utilizar um gerenciador de janelas;

Utilizar a Console Linux;

**Bases Tecnológicas:**

Introdução ao Linux;

Aplicativos Gráficos em Linux;

Operação e Configuração de Programas de Computador;

Linha de Comando: Comando para manipulação de arquivos e diretórios;

Linha de Comando: Comandos de visualização, busca e ordenação;

Linha de Comando: Comandos de compactação; Comandos diversos do console;

Linha de Comando: Editores de texto no terminal;

Linha de Comando: Aplicativos diversos em modo texto; Páginas de manuais;

Interface Gráfica: Gerenciador de Ambiente;

Aplicativos Gráficos: pacote OpenOffice;

Visão Geral e instalação do sistema linux;

Sistemas de arquivos

**Metodologia:****1. Prática Pedagógica**

Aulas práticas em laboratório;

Trabalhos práticos de pesquisa

**2. Recursos Didáticos**

Uso de datashow;

Uso de quadro branco;

**Avaliação:****1. Periódica**

Serão Aplicadas três avaliações teórica/práticas e pesquisas no decorrer do semestre

**2. Recuperação**

Será aplicada uma avaliação (da matéria toda) ao final do semestre

**Bibliografia:**

- MORIMOTO, Carlos..Desvendando o Linux; torne-se um especialista nesse poderoso sistema operacional!. São Paulo: Digerati Books, 2004. 96p
- DANESH, Arman; Dominando o Linux: a Bíblia. Tradução: TORTELLO, João E. N.São Paulo: Makron Books, 2000. 574p.
- STATO FILHO, André..Domínio Linux; do básico aos servidores. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2004. 378p.
- ZILLI, Daniel..Engenheiro Linux. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 142p.
- GRIFFITH, Arthur; NORTON, Peter; Guia completo do Linux. 2. ed. Tradução: FACCHIM, SérgioSão Paulo: Berkeley, 2002. 597p.
- EIRAS, Marcelo; MENDONÇA, Nelson. .Guia de certificação Linux. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. 131p.
- ANUNCIAÇÃO, Heverton S...Linux: guia prático em português. 2. ed. São Paulo: Érica, 2002. 300p.
- ALMEIDA, Marcus Garcia..Linux; sistema operacional II. Rio de Janeiro: Brasport, 2001. 278p.

Componente: **Noções de Internet**

C/h Total: **80** C/h Teórica: 20

C/h Prática: 60

## 6 PLANO DE ENSINO

### 1. Competências:

- Desenvolvimento das redes, suas origens e sua evolução;
- Discussões de maneira que o senso crítico sobre as informações seja ampliado;
- Protocolos, suas características técnicas, limitações, vantagens e eventuais configurações;
- Trabalho com os principais serviços disponíveis na rede, utilizando as características/opções mais vantajosas dos softwares mais divulgados;
- Importância da utilização da rede, principalmente na área de pesquisa e desenvolvimento;
- Utilização do ambiente Web para aplicações científicas.

### 2. Habilidades:

1. Instalação de um software navegador de sites;
2. Configuração do protocolo TCP/IP;
3. Construção de sites estáticos;
4. Recursos avançados de pesquisa na WEB;
5. Importação, exportação de arquivos oriundos da WEB;
6. Definição de tecnologias adequadas;
7. Configuração de cliente de servidor de correio eletrônico;
8. Treinamento de usuários de Internet.

### 3. Bases Tecnológicas:

- O que é a Internet;
- O que é uma rede;
- Utilizações das redes;
- Quem são os utilizadores da Internet;
- A história da Internet;
- O que se pode fazer na Internet;
- Protocolos de comunicação;
- O protocolo TCP/IP;
- Compreendendo os Endereços na Internet;
- Como se formam os endereços;
- Identificação do computador;
- Domínios-gerais;
- Os números por detrás dos endereços;
- Como escolher o melhor acesso à Internet;

- Velocidades de acesso;
- Ferramentas de desenvolvimento de sites estáticos.

#### **4. Metodologia:**

##### **1. Prática Pedagógica**

9. Aulas práticas em laboratório;
10. Trabalhos práticos de pesquisa

##### **2. Recursos Didáticos**

11. Uso de datashow;
12. Uso de quadro branco;

#### **5. Avaliação:**

##### **1. Periódica**

13. Serão Aplicadas três avaliações teórica/práticas e pesquisas no decorrer do semestre

##### **2. Recuperação**

14. Será aplicada uma avaliação (da matéria toda) ao final do semestre

#### **6. Bibliografia:**

REMOALDO, Pedro – Guia do Internet Explorer 5, Centro Atlantico, Lisboa, 2000.

LAJUS-POUTS, SERGE – A Escola na Era da Internet, Coleção Horizontes Pedagógicos, Piaget, Lisboa, 2000.

FERREIRA, António Miguel, Internet de A a Z, FCA - Editora de Informática, 1998.

LEMOS, Manuel, Estar na Internet, Tudo o que precisa saber sobre a Internet, McGraw-Hill, 1998.

MAGALHÃES, José, Novo Roteiro Prático da Internet, Quetzal Editores, 1996.

PONTE, JOÃO, As novas tecnologias e a educação, coleção Educação Hoje, Texto Editora, 1997.

AINSLEY, Robert, O especialista instantâneo em Internet, Edições Gradiva, 1996.

CARRIÇO José e António, Multimédia e Internet, Cti Edições.

COELHO, Pedro, Criação fácil de páginas Web com Office 97 & Frontpage 98, FCA- Editora de Informática.

SILVA, Libório, REMOALDO Pedro, O Guia do Microsoft Internet Explorer, Edições Centro Atlântico, 1997.

EÇA, Teresa Almeida, NetAprendizagem, Porto Editora, 1998.

**Palmas-TO, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.**

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA COORDENADOR

Aprovado pelo colegiado do curso em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Vigora a partir do: semestre de 2008

## CURSO PROEJA EM MANUTENÇÃO ( MÓDULO IV)

**Componente:** Configuração e Manutenção de Computadores

**C/h Total:** 100 horas **C/h Teórica:** 50 horas **C/h Prática:** 50 horas

Ano/Semestre: **2008/01**

Professor(a):

### PLANO DE ENSINO

#### **Competências:**

1. Analisar diagramas dos componentes de hardware e software
2. Interpretar manuais técnicos de hardware e software
3. Analisar e determinar o software e/ou hardware que se adéqua melhor ao funcionamento do computador e a sua utilização
4. Configurar uma rede de computadores no Windows
5. Detectar e solucionar problemas de rede de computadores
6. Montar e configurar um computador
7. Prevenir o computador contra futuros problemas
8. Detectar problemas de hardware e software
9. Solucionar problemas detectados de hardware e software do computador

#### **2. Habilidades:**

Fazer uso de manuais técnicos de hardware e software  
 Alimentar periféricos, com software ou dispositivos de físicos.  
 Detectar componentes necessários para a configuração de rede de computadores  
 Realizar configuração de rede de computadores em ambiente Windows  
 Detectar e diferenciar erros em softwares  
 Detectar e solucionar conflitos na instalação de periféricos ou programas  
 Preparar todo o sistema para que sua utilização se torne o mais fácil possível  
 Coordenar atividades de garantia e segurança dos dados armazenados em computador  
 Realizar manutenção preventiva e corretiva de hardware e software  
 Identificar problemas com periféricos

#### **3. Bases Tecnológicas:**

Gerenciamento de periféricos de entrada e saída;  
 Softwares de manutenção;  
 Softwares de detecção de erros;  
 Configuração de dispositivos de Hardware no Windows;  
 Formatação do Disco Rígido;  
 Conectar periféricos de entrada/saída de dados;  
 Configuração de rede de computadores em ambiente Windows  
 Ferramentas para diagnóstico de problemas em dispositivos de hardware  
 compactadores de arquivos;  
 Utilização de anti-vírus  
 Manutenção preventiva e corretiva de hardware e software

#### **Metodologia:**

Prática Pedagógica:



Aula expositiva do tema aplicado, explicação do professor e participação dos alunos com apontamento de exemplos, e prática do assunto abordado na sala de aula.

2. Recursos Didáticos:

Data Show e recursos multimídia para apresentação dos conteúdos;

Laboratório de Hardware com ferramentas de apoio.

**Avaliação:**

Periódica:

Avaliação escrita

Trabalhos de pesquisa

Práticas com exercícios

Recuperação:

Avaliação escrita e ou Prática

**Bibliografia:**

Básica:

ASPINWALL, Jim. - **Configuração, reparos e manutenção de PCs**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

BITTENCOURT, Rodrigo A. - **Montagem de computadores e hardware**. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

D'AVILA, Edson. - **Montagem, manutenção e configuração de computadores Pessoais**. 15ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.

PAIXÃO, Renato R. - **Montando e configurando PCs com inteligência**. 16ª Ed. São Paulo: Érica, 2003

ROSTIROLLA, Dario. - **Hardware: suporte técnico**. Rio de Janeiro: Bookstore, 2002.

TORRES, Gabriel. - **Hardware: curso completo**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Axcel, 2001.

VASCONCELOS, Laércio. - **Conserte você mesmo seu PC: rápido e fácil**. São Paulo: Person Education, 2002.

VASCONCELOS, Laércio. - **Hardware total**. São Paulo: Makron Books, 2002.

VASCONCELOS, Laércio. - **Como montar, configurar e expandir seu PC**. 7ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

WIRTH, Almir. - **Hardware PC: guia de referência**. Rio de Janeiro: Altabooks, 2003.

Complementar:

Sites internet: [www.clubedohardware.com.br](http://www.clubedohardware.com.br), [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org).